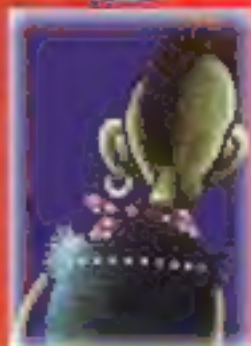


É FICÇÃO

Cz\$ 12.00



AVENTURA E FICÇÃO

**TERROR E
MAGIA
AMEAÇAM
KULL**

**O VULCÃO
VOLTOU
EXPLODINDO**

4

Cz\$ 12,00





© 1992 DC COMICS INC.

SE VOCÊ PENSA QUE CONHECE BATMAN, PREPARE-SE PARA UMA GRANDE SURPRESA!

A Volta do Cavaleiro das Trevas
por Frank Miller

**Record de
vendas nos EUA.
Mais de 5 milhões
de exemplares
vendidos.**

**O Clássico dos Quadrinhos
numa sensacional mini-série
em quatro edições de luxo!
A primeira, Cavaleiro das Trevas,
já está nas bancas!**

Não perca!



Stan Lee apresenta

AVENTURA E FICÇÃO



MAPA PRÉ-CATACLÍSMICO

O continente thuriano no tempo do rei Kull 4

CAVALGADA PARA ALÉM DO SOL NASCENTE

Kull, o rei bárbaro da era perdida de Atlântida, cavalga para o leste místico respondendo a um desafio. Mas poderá ele retornar? Argumento de Roy Thomas, arte de Sal Buscema e Tony DeZuñiga 6

O TIGRE DE ATLÂNTIDA

A história da vida de Kull, o destruidor, de acordo com a Marvel — compilada pela primeira vez por Jim Neal 42

UM PEQUENO ATRASO

O caronista convicto não sabia onde estava se metendo. Mas não demorou muito para dar uma liçãozinha num moleque folgado. Argumento de Steve Skeats e arte de Ralph Reese 47

VULCÃO

O sucesso voltou, doído como sempre. Curta esse, xará. Texto e arte de Will Jungkuntz 55

E TEM MAIS

só na próxima edição, amizade! Você consegue imaginar o quê? 65

Daquela época conhecida pelos historiadores nemedianos como a Era Pré-Cataclísmica, muito pouco se sabe, exceto do último estágio, e mesmo este se confunde num misto de lendas e realidade. A civilização thuriana estava desmoronando, seus exércitos eram compostos sobretudo por mercenários bárbaros. Frequentemente, seus generais, homens de estado e mesmo seus reis, eram pictos, atlantes e lemurianos. E o maior desses reis era Kull...

(Adaptado de "A Era Hiboriana" de Robert E. Howard)



CAVALGADA PARA ALÉM DO SOL NASCENTE

AS NOTÍCIAS ESPALHAM-SE POR TODO O IMPÉRIO! O REI KULL MAIS UMA VEZ ESTÁ SENTADO NO TRONO DE TOPÁZIO DE VALÚSIA, A MAIOR NAÇÃO DO CONTINENTE THURIANO... O TRONO QUE ELE RECUPEROU COM SUA PRÓPRIA ESPADA, DO FEITICEIRO CARA DE CAVEIRA CHAMADO THULSA DOOM!

MESMO ASSIM, EXISTEM MAIS PROBLEMAS EM UM REINADO DO QUE BATALHAS E DERRAMAMENTO DE SANGUE, COMO O BARBARO ATLANTE SABE MUITO BEM.

...E ASSIM, MEU REI, LALA-AH, CONDESSA DE FANARA, FUGIU COM O SEU AMANTE PLEBEU...

...TRAZENDO VERGONHA PARA O SEU NOIVO E PARA A PRÓPRIA NAÇÃO DE VALÚSIA!

SENHOR?

SERÁ QUE ESTA ME OLVINDO?

E O QUE MAIS EU PODERIA FAZER, MEU CARO CONSELHEIRO, COM A SUA VOZ ESTRIDENTE RETUMBANDO SEM PARAR NOS MEUS OLVIDOS?

ARGUMENTO:
ROY THOMAS
ARTE:
SAL BUSCEMA e
TONY DE ZUÑIGA



PORQUE KULL ESTÁ PERDIDO EM PENSAMENTOS, COMO TANTAS VEZES ANTES, SOBRE A SUA INFÂNCIA MENCIONADA PELO VELHO CONSELHEIRO...



ELE ERA APENAS UM FILHOTE DE HOMEM, CRIADO PELOS TIGRES EM UM VALE ATLÂNTICO, BATIZADO COM O NOME DELES...

A SUA VERDADEIRA ORIGEM FOI ESQUECIDA, ASSIM COMO O SEU NOME E O NOME DO SEU POVO.

ENTÃO VIERAM MEMBROS DA TRIBO DO MAR QUE MATARAM A SUA MÃE LISTRADA E LHE DERMAM LIMA OUTRA TÃO PELADA QUANTO ELE.

E TAMBÉM LHE DERMAM UM NOME...



...KULL!

KULL DO TOTEM DO TIGRE!



KULL, O DESTRUÍDOR!

MAS, FINALMENTE, CHEGOU O DIA EM QUE ELE E MAIS DOIS COMPANHHEIROS VOLTARAM PARA A SUA ALDEIA E VIRAM UM SACRIFÍCIO HUMANO EM ANDAMENTO.

A GAROTA QUISOLI AMAR UM PIRATA LEMURIANO E PORTANTO TINHA QUE MORRER!



ISSO TAMBÉM ERA TRADIÇÃO.

MAS, QUANDO OS OLHOS SUPLICANTES DA MOÇA CRUZARAM COM OS DE KULL...



...ELE SOUBE QUE A TRADIÇÃO PRECISAVA SER DESAFIADA!





ELE A MATOU DE LONGE, ANTES QUE O FOBO FIZESSE O TRABALHO MAIS DOLO- ROSAMENTE...



E ENTÃO SE JOGOU AO MAR PARA ESCAPAR A VINGANÇA DOS HOMENS DA SUA ANTIGA TRIBO.



NADANDO PARA LONGE DA COSTA, ELE ACENOU PARA UM NAVIO...

DESCOBRINDO, TARDE DE MAIS, QUE ERA UM GALEÃO PIRATA LEMURIANO.



ONDE, DURANTE DOIS ANOS, ELE TEVE QUE TRABALHAR ACORREN- TADO AOS REMOS.

COM O TEMPO, NO ENTANTO, ELE ESCAPOU TAMBÉM DOS PIRATAS...



TORNANDO-SE INICIALMENTE UM FORA-DA-LEI, E, DEPOIS, UM GLADIADOR NAS ARENAS DE VALÚSIA.

FINALMENTE ELE OUVIU O SEU VER- DADEIRO CHAMADO.



NO TEMPO DEVIDO, ELE TORNOU-SE UM SOL- DADO... DEPOIS, O COMANDANTE DA TEMIDA LEGIÃO NEGRA, A MAIOR TROPA DO EXÉRCITO DE VALÚSIA.

ERA UM SINAL DE DECADÊNCIA DA ANTIGA VALÚSIA. APESAR DAS SUAS GLÓRIAS, QUE MUI- TOS DAS SUAS TROPAS ERAM MERCENÁRIOS ESTRANGEIROS... E QUE UM ATLANTE NASCIDO SELVAGEM PUDESSE CHEGAR À LIDERANÇA DO SEU EXÉRCITO.



...E LA' SOB A SOM-
BRA DO TRONO DE
TOPÁZIO...

NO FINAL, KULL
FOI OBRIGADO A
SE REVOLTAR
CONTRA O
DESPÓTICO REI
BORNA...



...ELE MATOU
O TIRANO, LU-
TANDO CONTRA
O SELI MACHA-
DO DE BATALHA.

REGÍDEO TAM-
BÉM É UMA ESPÉ-
CIE DE TRADIÇÃO.



A PARTIR DAQUELE DIA ELE NÃO ERA MAIS
KULL DA ATLÂNTIDA... MAS O REI KULL...

...O MONARCA BARBARO DE
VALÚSIA E DE SUA CAPITAL,
A CIDADE DAS MARAVILHAS!



ELE DESCOBRIU, NO ENTANTO, QUE
UM TRONO É TÃO DIFÍCIL DE MAN-
TER COMO DE CONQUISTAR.

FOI THULSA DOOM,
FEITICEIRO DAS TER-
RAS PERDIDAS, QUE
TOMOU A COROA
DELE...

...PRENDENDO-O
NUM CALABOUÇO
PARA ESPERAR
A SANGRENTO
EXECUÇÃO.



FLUINDO, KULL COMEÇOU A PRO-
CURAR ALIADOS PARA AJUDÁ-LO A RE-
CONQUISTAR O TRONO... E, BEM A TEM-
PO, DESMORONOU UM ENORME PALA-
CIO SOBRE A CABECA DO FEITICEIRO
MACABRO.

PELA SEGUNDA VEZ,
KULL ERA O REI DE
VALÚSIA...

...E DESTA VEZ
ELE PRETENDIA
CONSERVAR O
PRÊMIO TÃO
DURAMENTE
CONQUISTADO.



MAS ELE ESTAVA SE PERGUNTANDO SE TUDO ISSO
VALIA A PENA QUANDO OUVIU A VOZ ESTRIDENTE DO
LORDE TU FALANDO SOBRE...

TRADIÇÃO,
MEU REI! VALÚSIA SERVIRÁ DE ESCÂNIO A
TODAS AS NAÇÕES SE PERMITIRMOS QUE HO-
MIENS DE OUTRAS TERRAS VENHAM E LEVEM
NOSSAS MULHERES IMPUNEMENTE! NOS
TEMOS QUE...

AINDA DE-
CLAMANDO
SOBRE
TRADIÇÃO,
NÃO É,
CONSE-
LHEIRO?

EM NOME
DE VALKA,
EU NÃO OLVI
SOBRE OUTRA
COISA DESDE
QUE ME SENTEI
NESTE TRONO
PELA PRIMEI-
RA VEZ!



NÃO NHA TERRA, AS MULHERES SE CASAM COM QUEM ELAS QUEREM E COM QUEM ELAS ESCOLHEM

MAS AQUI É VALGIA, SE NHOR NÃO AS TERRAS DE ATLANTIDA!

LÁ TODOS OS HOMENS E MULHERES SÃO LIVRES, MAS A VERDADEIRA

CIVILIZAÇÃO, NO ENTANTO É UMA TEIA E UM LABIRINTO DE PROCEDIMENTOS E COSTUMES, TRADIÇÃO



ENTÃO ME AJUDE, TUL, SE EU OUVIR MAIS UMA PALAVRA SOBRE A TRADIÇÃO VALGIANA VOU JOGAR VOCÊ NUMA MAS MORRA

E CHAMAR O MENESTREL R DONDÓ PRA CANTAR UMA CANÇÃO SOBRE TRADIÇÃO PRA VOCÊ ATRAVÉS DAS GRADES!

ELE NÃO VRA, MEL RE

COMO SABE ELE VOLTAR A ESCREVER BALADAS CHAMANDO O DE TIRANO AGORA QUE O SENHOR É UM RE NOVA-MENTE!



MAS SE AS MINHAS PALAVRAS NÃO VÃO CONVENCER O SENHOR NEM A TRADIÇÃO, HA ORA, ES OLEGA

SE LHE INTERESSAR ESCUTE ESSE JOVEM QUE ACOMPANHOU KAYANNA E SEUS HOMENS NA BUSCA DA CONDESSA E DO SEU AMANTE!

EU TE ENHO UMA MENSAGEM DE FENAR PARA O SENHOR!



UMA MENSAGEM PRA MIM? EU JAMAIS PUGO OS OLHOS NO FARSUNIANO!

MAS ELE DISSE SÓ PARA UM GUARDA DA FRONTEIRA DE ZARFAANA PARA QUE FOSSE REPETIDO PARA NÓS QUE O PERSEGUÍAMOS

DIGA AO PORCO BARBARO QUE MASCULA UM TRONO ANTIGO QUE ELE NÃO PASSA DE UM MALICARÁTER.



E DIGA-LHE QUE, ALGUM DIA, EU VOLTARE E VOU VESTIR A SUA CARCAGA COVARDE COM VESTIMENTAS FEMININAS PARA QUE ELE POSSA TOMAR CONTA DOS MEUS CAVALOS!

KULL FICA EM SILÊNCIO POR UM LONGO MOMENTO

TEM A FACE MARCADA COMO UMA MÁSCARA TÃO HIPÓCRITA QUANTO A DE QUALQUER CORTESÃO



ENTÃO, NUM GRITO QUE MAIS PARECE UM TROVÃO

VALKA, HONEN, HOLGAR E HOTATH!

SENHOR NÃO DEVE MISTURAR A NOSSA DIVINDADE COM ESSES OUTROS DESSA FORMA!

QUE MIL DE MONIOS LEVEM TODOS OS DEUSES DAQUI ATÉ GRONDAR



“POR FAVOR, MEL REI! NÃO ME MATE EU APENAS TROUXE UMA MENSAGEM...”

“E SOL EU CIVILIZADO PRA MATAR O MENSAGEIRO QUE TRAZ MAS NOTÍCIAS!”

“CAVALDOS! EU QUERO TODOS OS MATADORES VERMELHOS A POSTOS.”

“E MANDEM O BRULE AQUI... AGORA!”

OS MATADORES VERMELHOS SÃO A TROPA PARTICULAR DE KULL



“CORRA, HOMEM! TRAGA BRULE, O LANCEIRO PICTO, ANTES QUE ELE MATE TODOS NÓS!”

“S-SIM, LORDE TU!”



A REAÇÃO QUENTE DE RAIVA DE KULL DA LUGAR A UM ÓDIO FRIO QUANDO O PICTO CHEGA

“QUANTO DIZER QUE VAMOS CAVALGAR HOJE, KULL!”

“E VAMOS CAVALGAR PRA LONGE, MEL AMIGO.”



PRIMEIRO PRA ZARFHAANA E TALVEZ MAIS ALÉM

“PRAS TERRAS DA NEVE, PRO DESERTO OU PRO INFERNO.”

“COLOQUE TREZENTOS DOS MEUS MATADORES VERMELHOS EM FORMA!”

“COM PRAZER!”

“EL JÁ ESTAVA CANSADO DESSES TEMPOS DE PAZ DESDE QUE A GENTE VOLTOU PRA VALÚSIA!”



“LORDE TU, VOCÊ SEMPRE SE RESENTIU DE TER UM BARBARO SENTADO NO TRONO DE VALÚSIA!”

“BOM, ENTÃO O REINO ESTÁ EM SUAS MÃOS, ENQUANTO EU VOU ATRÁS DA TRILHA DE FENAR!”

“EU VOLTARE DEPOIS QUE CRUZAR ESPADAS COM ESSE FARGUN ANQ OU NÃO RETORNAREI MAIS!”

“ESQUEÇA OS INSULTOS DO AVENTUREIRO, MEL REI!”

“O IMPERADOR DE ZARFHAANA NUNCA VAI PERMITIR QUE O SENHOR LEVE TREZENTOS HOMENS ARMADOS PARA O SEU REINO.”



“ENTÃO EL VOU CAVALGAR SOBRE AS RUINAS DAS CIDADES DE ZARFHAANA!”

“OS HOMENS VINGAM OS SEUS INSULTOS EM ATLÂNTIDA TU!”

“E, EMBORA ATLÂNT DAI TENHA ME EXILADO E EL SEJA O RE DE VALÚSIA... POR VALKA, EL AINDA SOL UM HOMEM!”

DEIXANDO TU BO-
QUIABERTO, KULL
DIRIGE-SE AS
ENORMES PORTAS
DO PALÁCIO...

QUANTO TEMPO VAI
DEMORAR PRA APRON-
TAR OS MEUS MATADO-
RES VERMELHOS,
LANCEIRO?

NÃO
MUITO,
KULL!

COMO
VOCÊ PODE
VER

EU ANTECIPEN-
ME AS SUAS
ORDENS

VOCÊ É UM BOM
HOMEM BRULE!

ESTOU SA-
TISFEITO POR
VOCÊ SER UM
AMIGO E UM
ALADO!

LA, EM FRENTE AO PALÁCIO, TREZENTOS HOMENS
ESTÃO MONTADOS EM SEUS CAVALOS.. OS MATA-
DORES VERMELHOS.. A MAIS PODEROSA CAVA-
LARIA DA ERA PRÉ-CATACLISMICA!

A MAIORIA DELES SÃO HOMENS DAS
MONTANHAS VALUSIANAS.. OS MAIS
VIGOROSOS DE UMA RAÇA EM DESE-
NERAÇÃO.. E SEUS CORAÇÕES E MEN-
TES PERTENCEM A...

REI KULL!
VIVA O
REI!

SABE LAN-
CEIRO, EU ESTO
QUASE AGRADE-
CENDO A FENAR
POR FUGIR
COM A
CONDESSA!

POR
QUE,
KULL?

VOCÊ
SABE MUITO
BEM, MEU
AMIGO!

QUE MELHOR PRE-
TEXTO EU PODIA TER
PRA LARGAR A VIDA
MONOTONA DA CORTE
POR UNS TEM-
POS E TER
ALGUMA
AÇÃO?

NÃO QUE EU
NÃO VÁ QUEBRAR
O CRÂNIO DO FAR-
SUNIANO DA MES-
MA FORMA!

KE KOR! DÊ O
COMANDO
PRA
PARTIR

CERTO,
MEU
LORDE!

ATENÇÃO! EM
MARCHA!

A MULTIDÃO DE VALÚSIA OBSERVA COM CURIOSIDADE, ENQUANTO O BARULHO DOS CASCOS PRATEADOS RETUMBA ACIMA DO BARULHO DO COMÉRCIO.

AS ARMADURAS DE BRONZE E AS PONTAS DAS LANÇAS BRILHAM SOB A LUZ DO SOL.

MUITOS DELES ACE-
NAM VIBROSA-
MENTE, COM SINCERIDA-
DE E SEM MEDO DE
REPRESÁLIAS

MAS, ELES SE PERGUNTAM, COMO A MAIORIA DAS PESSOAS COMUNS, QUAL É O DESTINO MISTERIOSO DOS SEUS GOVERNANTES

O REI E SEUS CAVALEIROS PASSAM PELAS LARGAS RUAS DA CIDADE DAS MARAVILHAS...

PASSADA A TROPA, ELES VOLTAM PARA OS SEUS AFAZERES DIÁRIOS, DEIXANDO DE LADO A CURIOSIDADE!

ATÉ QUE SUAS TORRES DOURADAS SE TORNEM UM VULTO NA DISTÂNCIA

...E AS VERDES MONTANHAS DE ZALGARA APAREÇAM DIANTE DELES.

O POR-DO-SOL VAI ENCONTRÁ-LOS ACAMPADOS ENTRE AS MONTANHAS.

OS GUERREIROS, SEM ALGUMAS DAS RESTRIÇÕES QUE ELES SENTEM NA CIDADE, CANTAM VELHAS CANÇÕES E CONTAM ANTIGAS HISTÓRIAS

MAS KULL ESTÁ DISTANTE, ALÉM DA LUZ DA FOGUEIRA DO ACAMPAMENTO, COM O OLHAR PERDIDO NA PAISAGEM MÍSTICA DE ROCHAS E VALES...

OH, EU CONHEÇO UMA GAROTA, ELA MORA EM VALÚSIA. SE VOCÊ TIVER DINHEIRO.

...E NÃO OUVES AS RISADAS NEM A MÚSICA QUE ECOAM NO AR

AS MONTANHAS A LESTE DE VALÚSIA SEMPRE FASCINARAM KULL

ELAS TRAZEM À SUA MENTE A LEMBRANÇA DAS MONTANHAS DE ATLÂNTIDA, CUJOS PICOS NEVADOS ELE ESCALOU QUANDO JOVEM, DE ONDE ELE SAIU PARA ESCREVER O SEU NOME ENTRE AS ESTRELAS E SENTAR EM UM ANTIGO TRONO.

MAS, HÁ UMA DIFERENÇA!

AS MONTANHAS DE ATLÂNTIDA ELEVAVAM-SE RUAS E PONTIAGUDAS, BRUTAS E TERRÍVEIS EM SUA JUVENTUDE! ASSIM COMO KULL, OS ANOS CERTAMENTE NÃO AMACIARAM AS SUAS FORMAS

AS MONTANHAS DE ZALGARA ELEVAM-SE COMO ANTIGOS DEUSES, COM TUÇOS DE VERDE SORRINDO POR ENTRE OS SEUS OMBROS, SUAS LINHAS SUAVES E MACIAS

IDADE. PENSA KULL... OS SEUS OLHOS LEVARAM EMBORA O SEU ALTIVO ESPLENDOR.

ELAS FICAM SUAVES E BONITAS COM A IDADE. VELHAS MONTANHAS SONHANDO COM ANTIGOS REIS, CUJOS PÉS DESCUIDADOS PISARAM EM SEU DORSO

ENTÃO, COMO UMA ONDA DE FOGO, A LEMBRANÇA DO INSULTO DE FENAR VARRE OS OUTROS PENSAMENTOS.

HELFARA E HOTATH, JOGUEM A MINHA ALMA NO INFERNO SE EU NÃO VINGAR A MINHA HONRA COM ESSE FAR-SUNIANO!

A BRISA DA NOITE SUSSURA POR ENTRE AS FOLHAGENS COMO SE RESPONDENDO AO JURAMENTO DE KULL

HORAS DEPOIS, A MANHÃ DESABROCHA COMO UMA ROSA VERMELHA ADENTRANDO AS MONTANHAS DE ZALGARA.

VAMOS CAVALGAR PRO SOL NASCENTE. BRULE?

É, KELKOR E ALGUNS DE NÓS TALVEZ PRA ALEM DELE!

OS PRIMEIROS RAIOS DE SOL JÁ BRILHAM NA ARMADURA E NAS PONTAS DE LANÇA DE UM EXÉRCITO EM MARCHA

QUE ASSIM SEJA ESSE O DESTINO DE UM GUERREIRO!

DEPOIS DE TRÊS DIAS DE JORNADA ATRAVÉS DO DESERTO DE CAMOONIA, ELES CHEGAM ÀS COLINAS QUE CONFINAM AS VIZINHANÇAS DE ZAR-FHAANA, ONDE

VEJA, KULL! DOIS CAVALOS ROS ZAR-FHAANOS APROXIMAM-SE!

DEIXA ELES VIREM. NÃO TEMOS NADA A ESCONDER!

ALTO! EM NOME DO REI DESTAS TERRAS, QUEM CAVALGA AQUI?

EL SOLI KULL DE VALÚSIA!

ESTOU PERSEGUINDO UM HOMEM CHAMADO FENAR QUE DESONROU A MINHA TERRA.

NÃO PRETENDIA ESCONDER A MINHA PASSAGEM! EU SOU RESPONSÁVEL PERANTE O SEU REI, PELO COMPORTAMENTO DE MEUS HOMENS! E TODOS OS BENS QUE RETIRAMOS DAS FAZENDAS PELO CAMINHO, SERÃO GÊNEROSAMENTE PAGOS!

ENTÃO PASSE, KULL DE VALÚSIA!

NÓS LEVAREMOS A SUA MENSAGEM AO NOSSO REI!

E, ENQUANTO O SOM DOS CASCOS DESAPARECE NA DISTÂNCIA...

EU GANHEI A NOSSA APOSTA! O REI DE VALÚSIA VEIO EM PESSOA

É, PARECE QUE ESSES BARBÁROS VINGAM AS SUAS DIFERENÇAS PESSOAISMENTE!

SE O REI FOSSE UM VALÚSIANO, VOCÊ TERIA PERDIDO!

NAQUELA NOITE NO ACAMPAMENTO.

SENHOR EU ACHO QUE FENAR FOI PRO LESTE EM VEZ DO SUL OU ORSTE PRA CHEGAR A SUA TERRA

PORQUE ESSAS FRONTEIRAS SÃO PROTEGIDAS DE MANEIRA PRA ELE E A CONDESSA PASSAREM, ENQUANTO NO LESTE

PODE SER, PODE SER

ALGUNS DIAS DEPOIS ELES CHEGAM A TALUNIA, UMA CIDADE DA FRONTEIRA DE ZARFHAANA.

SE VOCÊ ESTIVER CERTO, KELKOR, A NOSSA PRESA VAI PASSAR DAQUI PRAS TERRAS E SQUECIDAS DE GRONDAR E ENTÃO VIRAR PRO SUL PRA CHEGAR A FARSUN ATRAVÉS DOS PEQUENOS PRINCIPADOS DE THIRANIA!

É UMA VOLTA E TANTO

MAS ELE É UM DEMÔNIO E TANTO!

SALVE REI DE VALÚSIA. O NOSSO MONARCA DECRETOU QUE SUA VISITA SEJA CONSIDERADA AMIGÁVEL, ATÉ ORDEM EM CONTRÁRIO. MAS ELE NÃO QUER TREZENTOS MATADORES VERMELHOS EM NENHUMA DAS CIDADES DA TERRA!

NEM EU ELES VÃO ACAMPAR NOS ARREDORES

ULTIMAMENTE ENTROU NA CIDADE UM FARSUN AND E UMA MULHER VALLSIANA?

JÁ FAZ ALGUNS DIAS E EU NÃO SEI SE JÁ PARTIRAM OU NÃO!

ESCUITE ENTÃO EU SOU APENAS UM NOBRE VALLSIANO ACOMPANHADO POR UM PICTO ENTENDEU?

SUAS PALAVRAS E ATOS TÊM UMA TRANSPARÊNCIA CRISTALINA, SENHOR!

DEIXANDO A SUA CORDA AOS CUIDADOS DO LEMURIANO KELKOR, KULL E BRULE ENTRAM SOZINHOS NA CIDADE

NÓS ESTAMOS CHAMANDO A ATENÇÃO, MEU AMIGO

É KULL! MAS NUMA CIDADE DE FRONTEIRA OS HOMENS LOGO SE ACOSTUMAM COM OS TRAÇOS DE QUALQUER RAÇA!

O DIA FOI EM VÃO, MAS, À NOITE

SALVE, REI KULL! O QUE PROCURA AQUI EM TALUNIA?

KULL CUIDADO!

COMO SABE O MEU NOME, BRULE?



O MERCADO
FALA E
OUIVE
MILORDE!

UM HOMEM RE-
CONHECEU O SE-
NHOR HOJE NA TA-
VERNA. E A NOTÍ-
CIA PASSOU DE
BOCA EM
BOCA!

DROGA!



NÃO SE IMPORTA, MILORDE! EL POSSO LEVÁ-LO ATÉ
AQUELES QUE PRODUZ. SE ESTIVER DISPOSTO A PAGAR!

EU VOU ENCHER O SEU
AVENTAL COM OURO

ENTÃO, ESCUTE,
SABENDO QUE O SE-
NHOR ESTAVA AQUI, FE-
NAR E A GAROTA LOGO
DEIXARÃO A CASA
ONDE ESTÃO E
VÃO TENTAR SAIR
DA CIDADE

CONTI-
NUE!



OS CAVALOS ESTÃO ES-
PERANDO POR ELES NO
PORTÃO LESTE E O GLA-
DA FOI COMPRADO!

ONDE
ELES ESTÃO
AGORA,
VELHA!



PRIMEIRO
UMA AMOSTRA
DE BOA
FÉ,
MILORDE!



AH! OBRIGADA! É PRE-
CISO TANTO PARA SO-
BREV VER HOJE EM
DIA



VENHAM!

ESSA É A PAR-
TE MAIS HORRÍ-
VEL DA CIDADE
QUE EL
JÁ VI,
VELHA!

TEM LUGAR MELHOR PARA
ALGUÉM SE ESCONDER?



ELES ESTÃO NUM
QUARTO, NO AN-
DAR DE
CIMA,
SENHOR!

COMO
SABE?

PORQUE
ASSIM QUE EL
SOUBE QUE VOCÊ
ESTAVA NA CIDA-
DE, EL OS TROU-
XE PARA
CA!

ELES ME PAGA-
RAM BOAS MOEDAS
DE OURO! AH, AH, AH!



POR VALKA! EL NÃO SABIA
QUE A CIVILIZAÇÃO PODIA
PRODUZIR ALGUMA COISA
COMO VOCÊ, MULHER!

BRULHE-VA COM ELA
ATÉ ONDE O CAVALO
DE FENAR
ESPERA
POR ELE.

PRO CASO
DELE ESCAPAR
DE MIM!



KUL, NÃO!
VOCÊ NÃO PODE
ENTRAR NESTA
CASA SOZINHO!

AS CHANCES DE
UMA EMBOSCADA.

SÃO
PEQUENAS,
MEU
AMIGO!



AFINAL, ESTA MULHER NÃO SE ATREVE-
RA A METRAIR COM MEDO DE QUE
VOCÊ A MATE!

ELA
PODE
APOSTAR
NISSO!

CUMPRAM
ENTÃO CADA
UMA A SUA
TAREFA!



O PORTÃO
ESTE É
NESTA
DIREÇÃO,
PICTO!

A NEBLINA DA
NOITE LOGO
TRAGA A
SILHUETA
DOS DOIS!

ENTÃO, EMPUNHANDO A SUA ESPADA,
KULL RENOVA O SEU JURAMENTO DE
VINGANÇA PARA OS DEUSES PAGÃOS
DA DISTANTE ATLÂNTIDA



E PENETRA NA
ESCURIDÃO DA
CASA



SEUS OLHOS DE FELINO LOGO SE
ACOSTUMAM À ESCURIDÃO EN-
QUANTO ELE SOBE AS ESCADAS.



"TOMANDO CUIDA-
DO PARA NÃO PISAR
EM DEGRALIS
SOLTOS.

MESMO QUE O VIGIA PAGO, NO
ALTO DA ESCADA, ESTIVESSE
ACORDADO, DIFICILMENTE
TERIA OUVIDO KULL SE APRO-
XIMAR

E COMO ELE
ESTAVA
DORMINDO.



SÓ ACORDOU QUANDO A MÃO DE KULL TAPOU A
SUA BOCA.

MMMMFFFF!



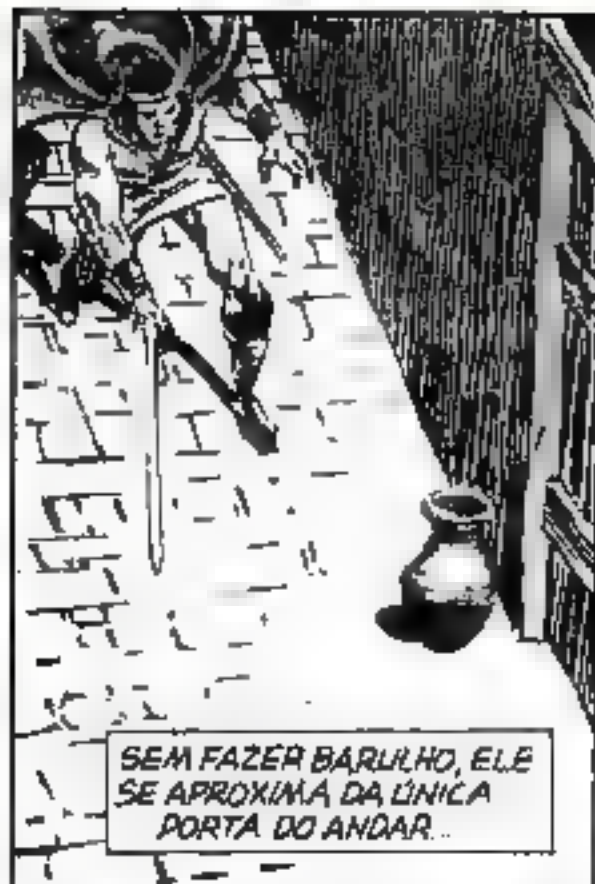
...PARA CAIR NOVAMENTE
INCONSCIENTE QUANDO O CABO DA
ESPADA DE KULL ENCONTROU O SEU
CRÂNIO



AGUÇANDO OS SEUS SENTIDOS
PARA CAPTAR ALGUMA REAÇÃO,
KULL SO' ESCUTA O SILÊNCIO.



SEM FAZER BARULHO, ELE
SE APROXIMA DA ÚNICA
PORTA DO ANDAR...



E OUVI UM PEQUENO BURBURINHO...
COMO SE PESSOAS ESTIVESSEM SUS-
SURRANDO LA' DENTRO



ESTE, NO ENTANTO, É KULL...
O REI KULL!



NENHUM PEDACO DE
MADEIRA VAI IMPEDIR
QUE ESTE FILHO DE
ATLÂNTIDA TENHA
DIREITO À SUA VIN-
GANÇA!



AGORA ME CONTE
COMO VOCÊ VAI ME VES-
TIR DE MULHER E ME FA-
ZER DAR ÁGUA PROS
SEUS CAVALOS



MAS NÃO HÁ NENHUMA RESPOSTA DA
ESCURIDÃO DO QUARTO...



SOMENTE A
SOMBRA DE
DOIS CORPOS
SAINDO PELA
JANELA, UM
CARREGANDO
O OUTRO.

FENAR! EU O
ESTOU DESAFIAN-
DO A CUMPRIR
O QUE
PROMETEL!

DEIXE QUE AS
LÂMINAS SE EN-
CONTREM. E A CON-
DESSA VA. COM O
VENCEDOR DE VOLTA
PRA VALÚSIA QL
COM VOCÊ
PRA FARSUN!

MAS NENHUM SOM VEM
DAS FIGURAS, A NÃO SER
UMA RISADA DE
ESCÂRNIO



...UM SOM QUE ELE SABE,
VEM DA GARGANTA DO
AVENTUREIRO QUE O
DESAFIOLU.

AH, AH, AH!



NENHUM HOMEM
RI DE
KULL DA
VALÚSIA!

SE EL NÃO MATAR VOCÊ
COM A MINHA ESPADA ENTÃO
O FARE COM AS MINHAS PRO-
PRIAS MÃOS, VERME MALDITO!



MAS A JANELA
JÁ ESTÁ VAZIA
QUANDO ELE
CHEGA ATÉ
ELA.



E A ÚNICA COISA QUE
KULL CONSEGUE VER...



...É O VULTO DO
SEU INIMIGO
FUGINDO LA'
EMBAIXO

HAHAHA!

E MAIS UMA VEZ A
RISADA DE DEBOCHE
ECOANDO E ATINGIN-
DO KULL COMO UM
TAPA DE LUIVA DE
PELICA NO ROSTO!

KULL SALTA COMO UM TIGRE PARA A RUA EM BAIXO.

MAS, ELE SE DEPARA COM UM NOVO ENIGMA.

POIS É FÁCIL PERDER-SE NO LABIRINTO DE RUAS DE UMA CIDADE TÃO POLCO CONHECIDA

PERGUNTANDO COMO UM HOMEM CIVILIZADO, SEM TOMEM, CONSEGUE SOBREVIVER A UMA QUEDA DAQUELAS

AINDA ASSIM, ELE ENCONTRA O PORTÃO LESTE E...

BRULE! O FARSUNIÃO E A CONDESSA APARECERAM POR AQUI?

NÃO! OS CAVALOS ESTÃO AQUI, MAS NE NINGUM DELES VEIO BUSCA-LOS!

MAS... FENAR DISSE QUE ELE

NÃO ESTÁ VENDO, VELHA? A SUA TRAIÇÃO ERA TÃO ÓBIVA QUE ELE MANTEVE ESSES CAVALOS AQUI SÓ PRA DESPISTAR!

A SUA VERDADEIRA ROTA DE FUGA É OUTRO PORTÃO...

E NÓS NUNCA CONSEGUIREMOS IMPEDIR QUE ELE ESCAPE DA CIDA DE AGORA!

RÁPIDO, BRULE! VOLTE AO ACAMPAMENTO E DIGA PROS HOMENS ESTAREM A POSTOS

EL SE, QUE NÃO VOU CONSEGUIR FAZER VOCÊ DESISTIR KULL, ENTÃO.

EU VOL SEGUIR A TRILHA DE FENAR!

TOME CUIDADO!

A VELHA BRU-XA OBSERVA OS DOIS PARTIREM SACUDINDO-SE EM RISADAS.

OH, OH OH! ELES VÃO PARA O NASCENTE!

E QUEM É QUE CONSEGUE VOLTAR DO ALÉM DO SOL NASCENTE?

CAVALGADA PARA ALÉM DO SOL NASCENTE

DE ROBERT HOWARD E LIN CARTER

OREI KULL CAVALBOU TODA A NOITE COMO UM DEMÔNIO PARA CONSEGUIR RECUPERAR CADA MINUTO QUE FENAR E A CONDESSA LALA-AH GANHARAM NA LONEA TRILHA PARA O LESTE MORTO

PARTE
II

LESTE, PARA GRONDAR EXATAMENTE COMO KELKOR HAVIA PREVISTO!

GRONDAR...QUE OS VALLISIANOS CHAMAM BAIXINHO DE TERRA SOMBRIA!

E ENQUANTO KULL SE DOBRA SOBRE O PESCOÇO DE SEU CAVALO, COM A CRINA BATENDO EM SEU ROSTO E AS ESPORAS CONTRA OS DUROS FLANCOS, LEMBRA...

„AS PALAVRAS DA VELHA
BRUXA ECOANDO EM SUA
MENTE..



“QUEM É QUE CONSE-
GUE VOLTAR DO ALÉM
DO SOL NASCENTE?”

AS ESTRELAS ESTA-
VAM FICANDO MAIS
FRALAS QUANDO O
CAVALO OFEGANTE DE
KULL CHEGA A UM
DESFILADEIRO EN-
TRE AS MONTANHAS
DO LESTE.



EU SEI QUE
VOCÊ ESTÁ
CANSADO,
GAYOMART

MAS NÃO VAI HAVER DESCANSO PRA
NENHUM DE NÓS DOIS ENQUANTO
NÃO PEGARMOS FENAR!



LEVANTE SE ISSO NÃO É
HORA DE ME FALTAR, CAVALO!

ELES VERAM POR AQUI, COM CERTEZA NÃO HÁ
OUTRA PASSAGEM POR ENTRE ESSAS MONTANHAS
QUE MARCAM A FRONTEIRA ENTRE ZARFHAANA E
A PRIMITIVA GRONDAR!



E LÁ ESTÁ GRONDAR, A ÚLTIMA
FRONTEIRA HUMANA AO
LESTE DOS SETE
IMPÉRIOS!



NÃO EXISTE NADA
LÁ, É O QUE DIZEM, A
NÃO SER UM VAZIO
SELVAGEM SE ESTEN-
DENDO ATÉ A MARSEM
DO MUNDO, E...

POR VALKA!
AQUELE PONTO SE
MOVE NDO NA ES-
TRADA LÁ EMBAIXO

SÓ PODE
SER
FENAR!



KULL SABE QUE SEU CAVALO ESTÁ
CANSADO, MAS A MONTARIA DO AVENTUREIRO DEVE ESTAR PIOR, JÁ QUE
CARREGA CARGA DUPLA.

O DESFILADEIRO É
GUARDADO POR
UMA ÚNICA TORRE
DE VIGILÂNCIA ONDE
FICAM DOIS GUAR-
DAS ZARFHAANOS

LÁ DE CIMA ELES
ESCLUTAM OS
CASCOS DE
GAYOMART





A SOMBRA DE BRILE
E DOS MATADORES
VERMELHOS DESCE
SOBRE A FACE DE
KULL E DO CORPO
DE SEU GARANHÃO
FAVORITO.

KULL!
VOCE
ESTÁ...



ESPALHADO EM UMA FRENTE AMPLA, DE OLHOS ABERTOS A QUALQUER INDÍCIO DOS DOIS QUE ELES PERSEGUEM, O EXÉRCITO MOVE-SE LENTAMENTE ATRAVÉS DA GRAMA SECA.

EU PENSEI QUE ELES POSSAM VIRAR PRO SUL A ESTA ALTURA!

EU TAMBÉM, BRULE!

QUAL HOMEM IA QUERER CAVALAR NAS TERRAS ASSOMBRADAS DE GRONDAR?

DIZEM ATÉ QUE GRONDAR NÃO TEM NEM MESMO UM REI E QUE É GOVERNADA POR FEITICEIROS... E ATÉ DEMÔNIOS.

TALVEZ ESTA TERRA ESTRANHA ESTEJA MEXENDO COM OS MEUS NERVOS. MAS COMO VALKA É TESTE MINHA, EU COMEÇO A PENSAR QUE SO' BRUXARIA PODE...

E BRULE, KELKOR, VEJAM.

TÊM HOMENS ENTRE AQUELAS SOMBRAS!

SÃO GRONDARIANOS OU...

ESTRANHOS, O QUE VOCÊ FAZ EM NESTAS ANTIGAS TERRAS?

MAS COMO É QUE FENAR CONSEGUE MANTER DISTÂNCIA COM O SEU CAVALO CARREGANDO A CONDESSA?

PERSEGUIMOS FUGITIVOS DA JUSTIÇA QUE SAÍRAM DE NOSSA TERRA!

JUSTIÇA? VOCÊ FALA EM JUSTIÇA, ESTRANHO?

EU JÁ OUVI ESSA PALAVRA ANTES. MAS AQUI, EM GRONDAR, NABE RA DO MUNDO. NÓS FALAMOS MUITO POUCO EM JUSTIÇA!

AGENTE FALA DA VONTADE DOS DEUSES... OU DOS DEMÔNIOS... QUEM FOR MAIS FORTE!

PODE SER MAS NÓS QUEREMOS PASSAR HO MEM DA BARBA CINZA



NÃO GASTE PALAVRAS COM ELES, MEJRE. DEIXE QUE A MINHA LANÇA...

DESTA VEZ, BRULE. É A MINHA MÃO QUE TEM QUE DETÊR A SUA.



NÓS NÃO TEMOS DISPUTA COM GRONDAR, SEUS DEMÔNIOS OU DEUSES..

TUDO O QUE PROCURAMOS SÃO OS DOIS QUE CAVALGAM PRO LESTE A NOSSA FRENTE

PARA O LESTE?



VOCÊ VAI PARA O LESTE?



SIM! ATÉ PEGAR OS DOIS QUE PERSEGUIMOS!



AH, AH! ENTÃO CONTINUE, ESTRANHO!

CAVALGUE. E QUE A VONTADE DOS DEUSES OU A DOS DEMÔNIOS ESTEJA COM VOCÊ NO FINAL DA SUA JORNADA!

AQUELA QUE FOR MAIS FORTE!



PARA O LESTE TEM CERTEZA, NÃO? PÓ'S VAI!

MAS LEMBRE-SE DO CONSELHO DE ALGUÉM QUE TEM ESTA BARBA CINZA PORQUE VIVEU MUITO MAIS TEMPO DO QUE VOCÊ PARECE TER



AQUELES QUE CAVALGAM PARA ALÉM DO SOL NASCENTE... NUNCA VOLTAM!

A RISADA FRIA DO VELHO ACOMPANHA KULL ENQUANTO ELE E SEUS HOMENS PASSAM ATRAVÉS DOS GRONDARIANOS EM DIREÇÃO À NÉVOA DO MEIO-DIA.

NA MANHÃ
DO DIA
SEGUINTE..

ESSE ESTRANHO RIO, KULL CORTA A PLANÍCIE
COMO UM ENORME POÇO AO REDOR DO CASTELO
DE DEJISES.



É O NASCER DO
SOL É ESPELHADO
NELE ATÉ
PARECER
UM RIO
DE FOGO!

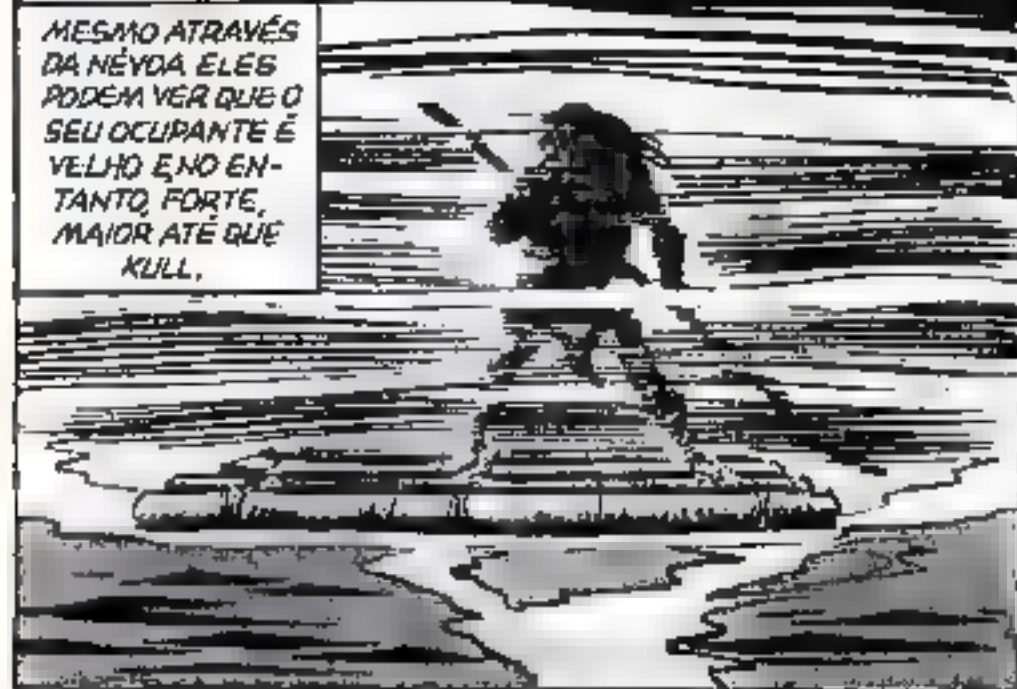
NÃO PODEMOS
AVANÇAR MAIS
ENQUANTO A NEVDA
NÃO SE DESFAZ
E NÓS PUDER
MOS VER

FOR HONEN E HOTATH!



ENQUANTO KULL E BRULE OLHAM, POR DE TRÁS DO NASCENTE,
SURGE UMA JANGADA CORTANDO AS ÁGUAS VERMELHAS
DO RIO.

MESMO ATRAVÉS
DA NEVDA ELES
PODEM VER QUE O
SEU OCUPANTE É
VELHO E NO EN-
TANTO, FORTE,
MAIOR ATÉ QUE
KULL.



IMPOSANTE COMO AS RÚSTICAS RUÍNAS DE UMA
FORTALEZA REAL, O GIGANTE PARECE TER RE-
SISTIDO BEM A TEMPO.



SUA FACE É
PALIDA, MAS
SEUS OLHOS
LUMINOSOS
BRILHAM
COM UMA
ESTRANHA
SABEDORIA

ELE FALA NUMA
VOZ PROFUNDA E
CALMA

ESTRANHOS, VOCÊS VÃO ATRA-
Vessar PARA O QUE ESTÁ
DO OUTRO LADO
DESTA RIO?

SIM VAMOS!

ENTÃO VENHA, REI. EU
PERCEBO QUE VOCÊ É REAL
E FORTE, COMO OS
MORTAIS MEDEM A
FORÇA E A REALEZA!



VENHA, MAS SOZINHO..
PORQUE O MEU BARCO SO-
LEVA UM PARA ALÉM DO
SOL NASCENTE!



A JANGADA É EMPURRADA PARA LONGE DA MARGEM DE ONDE OS GUERREIROS VALLSIANOS OLHAM EM SILÊNCIO O PAR QUE FLUTUA MANSAMENTE PARA DENTRO DO RIO STAGUS

EU, SOL, DA RAÇA MAIS ANTIGA QUE EXISTE E QUE GOVERNOU ESTE CONTINENTE DE THURIA, ONDE FICAVA VALSIA, GRONDAR E TODOS OS REINOS QUE VOCÊ CONHECE

QUANDO A NÉVOA TÊNUE DA MANHÃ OS ENVOLVE, KULL OLHA CHEIO DE SUSPEITAS PARA A FIGURA MISTERIOSA

QUEM É VOCÊ QUE NAVEGA PELA BORDA DO MUNDO?

MAS VALSIA JÁ ERA VELHA QUANDO OS DEOS DE ATLÂNTIDA E A VELHA MULHER ERAM APENAS JIAS DO MAR

A TERRA QUE EU GOVERNO AGORA FOI UMA VEZ COMANDADA PELOS TERRÁVEIS HOMENS SERPENTES!

EU SEI O QUE VOCÊ ESTÁ PENSANDO REI DOS HOMENS

NÃO EU NÃO SOU UM SERVO DOS HOMENS SERPENTES! QUANDO ELES CHEGARAM AQUI MINHA RAÇA É QUE FOI ANADA!

A TERRA FOI NOSSA POR MUITO TEMPO, MAS AGORA NOS PARTIMOS

E VOLTAMOS PARA AQUELE RE NO LENDÁRIO DE ONDE VIEMOS A LESTE DO NASCENTE!

FOI DO LESTE QUE NO PRIMEIRO NASCER DO SOL, O GRANDE KA, O PASSARO DA CRIAÇÃO, VOOU SOBRE AS TERRAS DO HOMEM

NÓS VIMOS KA VOAR SUAS ASAS NEGRAS SOMBREANDO AS ESTRELAS DO COMEÇO DOS TEMPOS

E VAMOS VER ELE VOLTAR NOVAMENTE PARA O LESTE NO TEMPO DO ENTARDECER QUANDO TODAS AS COISAS TIVEREM O SEU FIM

KULL CAMINHA POR ENTRE A NÉVOA DEIXANDO O MISTERIOSO BARQUEIRO SONHANDO COM OS VELHOS TEMPOS!

ENTÃO, QUANDO A OUTRA MARGEM É ATINGIDA, O BARQUEIRO NÃO DIZ MAIS NADA

ALÉM DAS CORRENTES VERMELHAS DO RIO STAGUS, A TERRA É PLANA E SECA COMO AS PLANÍCIES DO INFERNO.

...E KULL
SEGUE EM
FRENTE
SEM
DESCANSO.

COM A DISTÂNCIA, AS TERRAS DESÉRTICAS
ELEVAM-SE EM PEQUENAS COLINAS... E A
MANHA BRILHA SEM DÚVIDA NO CÉU, EM
BORA KULL NÃO POSSA VER

MAS EIB
O QUE
ELE VÊ.

FENAR E
A CONDESSA
LALA-AH

ATÉ QUE ENFIM, SEU
CÃO DE FARGUN! AGO-
RA VOCÊ NÃO COR-
RERÁ MAIS

EL NÃO SE
PORQUE FUGIU
ATÉ TÃO LONGE
PRA DEPOIS PARAR
E ME ESPERAR...
MAS EU VOU
VINGAR
O SEU INSULTO E...

VOCÊ
AINDA NÃO
ENTENDEU,
NÃO É, KULL?

SIM, A FUGA
ACABOU...
A BUSCA
TERMINOU...

...E A FARSA
TEVE O
SEU FIM!

AH AH AH AH A

A RISADA DO HOMEM
DE ROSTO ESCURO FAZ
COM QUE ARREPIOS DE
MACABRA PREMONIÇÃO
PERCORRAM A ESPINHA
DE KULL

POIS, ENQUANTO A VOZ DE SEU INIMIGO SE ELEVA TRIUNFANTE, A SUA ESPADA BRILHA COM UMA TERRÍVEL CHAMA VERDE, COMO QUE POR ENCANTO



ATRAVÉS DE SUA LUZ VERDE, KULL VÊ A GAROTA CLARAMENTE..

..OU NÃO?!

DE REPENTE, ELA DESAPARECE NO AR, COMO QUE SE MISTURANDO ENTRE A NÉVOA



UM SORRISO ZOMBEIRO SE DESENHA EM SEUS LÁBIOS NO ÚLTIMO MOMENTO.

POR VALKA!

QUE TIPO DE MAGIA NEGRA É ESSA?



E SEMPRE, A RISADA DE FENAR RESSOA À SUA VOLTA.

ENQUANTO A FORMA DO HOMEM TORNA SE NEBULOSA E SUA FACE COMEÇA A MUDAR

MAGIA, KULL



MAGIA QUE ENGANOU VOLÉ E O TROUXE PARA O FIM DA TERRA



ONDE OS SEUS DEUSES NÃO PODEM MAIS PROTEGÊ-LO OU AJUDÁ-LO CONTRA O MEU MAL!



ENTÃO A NÉVOA SE DESVANECE,
E KULL VÊ O ROSTO DO HOMEM
À SUA FRENTE

...ENÃO É UMA
FACE REALMEN-
TE, MAS UMA
MÁSCARA DE
OSSO NUI

THULSA
DOOM!

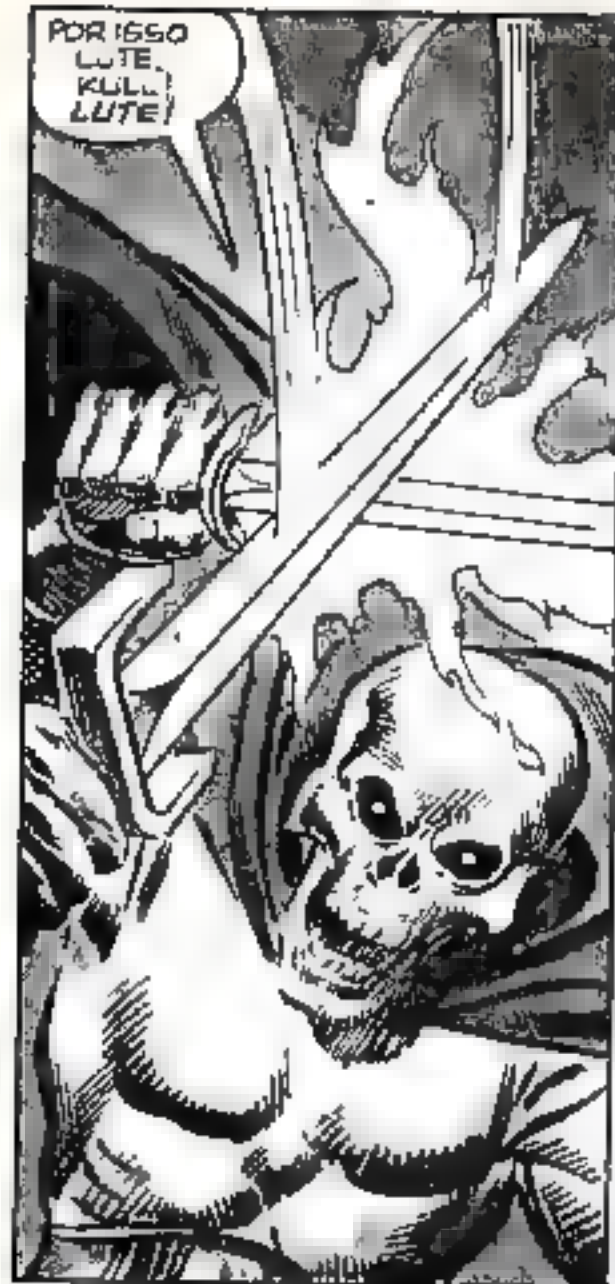
SIM, KULL
DE VALÚSIA...
THULSA
DOOM...
O MAIOR
DE TODOS
OS MAGOS

EU O AVISEI
DA ÚLTIMA VEZ
QUE NOS
ENCONTRAMOS
QUE
VOLTARIA
E A HORA
CHEGOU

VOCÊ PENSOU
MESMO QUE UM CASTE-
LO ARRANHADO... O PESO
DE ROCHAS
SOBRE ROCHAS
IA SEGURAR
POR MUITO
TEMPO ALGUÉM QUE
É MORTO VIVO?

ENTÃO NÃO
EXISTE FENAR?
É O QUE
ACONTECEU COM A
CONDESSA LALA-AN
QUE FOI
TRAZIDA
ATÉ AQUI?





ENTÃO, DE ALGUM LUGAR
POR DETRÁS DA NÉVOA...

A ESPADA, KULL!
TROQUE DE ESPADA
COM O DEMÔNIO!

ELE NÃO
SABE DE
ONDE ESSAS
PALAVRAS
VÊM...

MAS NA SUA FRAGUEZA AS SUAS MÃOS
OBEDECEM SEM UM PENSAMENTO.

ESTE É UM TRUQUE
QUE TODOS OS MORTAIS
CONHECEM,
THULSA DOOM...

COMO EN-
GANCHAR AS
ARMAS E DE
SARMAR O
NÍMIGO!

TALVEZ VOCÊ
TENHA CON-
FIADO DEMAS
NA MÁGICA!



NOVAMENTE ELES
LUTAM DENTRO DA
ETERNA NÉVDA...
MAS AGORA A
MARÉ MUDOU.

CADA VEZ QUE A ESPADA
FLAMEJANTE DE KULL
TOCA O CORPO DO ADVER-
SÁRIO, UMA CORRENTE
DE FORÇA PENETRA EM
SEU CORPO CAÍDO.

AGORA É A VEZ DE THULSA DOOM
SENTIR O SOPRO DO DESTINO TO-
CAR O SEU CORPO NU!

SERPENTE,
ME AJUDE!

VOCÊ NÃO
SE LEMBRA
DOOM?

AGI, NE
NHLIM DEUS
OU DEMÔNIO
TEM
PODER!

OS DEUS DE-
MÔNIOS NÃO
PODEM ME AJU-
DAR MAIS DO
QUE VALKA OU
OS MEUS DEU-
SES DE
ATLÂNTIDA!

A SUA PRÓPRIA ESPER-
TEZA ACABOU SENDO
SEU FRACASSO!

RRRAGH!

E EU SUSPEITO DE QUE
APESAR DE VOCÊ JÁ ESTAR
MORTO...

A SUA
PRÓPRIA ESPA-
DA PODE RETI-
RAR A VIDA ARTI-
FICIAL QUE EXIS-
TE EM SEU
CORPO...

...PRA
SEMPRE!

AARRRRRC!

OLHANDO COM HORROR, KULL DEIXA A ESPADA LUMINOSA ALI MESMO ONDE ELA PENETROU EM THULSA DOOM. ATÉ QUE O CORPO DO MAGO SE TRANSFORMA LENTAMENTE NUM PEQUENO MONTE DE POEIRA ACINZENTADA.



BATMAN INIMIGO PÚBLICO NÚMERO UM



PROCURADO VIVO OU MORTO!

O que teria transformado
o Homem Morcego num fora-da-lei?
Esta misteriosa mudança
você não pode perder!



Nas bancas



O TIGRE DE ATLÂNTIDA

A cronologia da violenta carreira
do Rei Kull, de Valúsia, retirada
das Crônicas Thurianas.

por Jim Neal

EXÍLIO

Quando Kull, o exilado de Atlântida, se tornou rei de Valúsia, ele ganhou uma cicatriz na face direita — uma marca que o acompanharia pelo resto de sua turbulenta carreira.

Concluído, somente alguns amigos muito próximos — Brule, o lanceiro, um bárbaro picto; Kanu, embaixador das ilhas pictas; talvez Tu, o conselheiro real valusiano — sabem da cicatriz que Kull traz em seu coração. Essa mágoa foi aí colocada uma década antes dele se sentar pela primeira vez no Trono de Topázio de Valúsia. Kull era então apenas um adolescente, mas já guerreiro da tribo do mar de Atlântida, e deliberadamente matou uma jovem, chamada Sareeta. Foi um ato de misericórdia para salvar a mulher da tortura, mas

Kull nunca esqueceu essa experiência. A memória dessa morte voltou repetidas vezes, assombrando-o pelo resto de sua vida.

As origens de Kull são um mistério para a tribo do mar, cujos caçadores o encontraram ainda menino, brincando alegremente com uma família de tigres que aparentemente o havia adotado quando bebê. Naturalmente, o tigre passou a ser o seu totem — seu "espírito protetor" — quando ele se tornou um adolescente na tribo de humanos. Anos depois, quando o espírito do tigre invadia o corpo de Kull, nos momentos de crise, os outros juravam poder ver, por entre as sombras, o contorno de um enorme gato listrado envolvendo o corpo do atlante.

Kull deixou a tribo do mar em um pulo — alto e longo — à frente de lanças e flechas, depois de ter arremessado a adaga que deu uma morte rápida a Sareeta, prestes a ser queimada viva. O crime de Sareeta? Ela ousou se apaixonar por um forasteiro.

Com nada além das suas sandálias e sua tanga, Kull atirou-se ao mar e um navio que passava o içou das águas. No entanto, o navio era ocupado por piratas lemurianos, e o jovem ficou acorrentado a um dos remos, escravo do galeão por dois anos, até que conseguiu escapar e nadou para uma praia ao norte de Valúsia, no continente thuriano.

II - ASCENSÃO PARA O TRONO

Seguiram-se anos cruéis e sangrentos. Kull juntou-se aos foras-da-lei nas colinas selvagens e aprendeu a arte da espada, a montar a cavalo e as técnicas de luta com o machado de batalha.



Provavelmente, durante esse tempo ele serviu em um exército de mercenários recrutado pelo Rei Asfodel IV, da Lemúria, para defender aquela nação contra uma ameaça mágica, e foi a lâmina de Kull que desferiu o golpe mortal no mago Rotath, o Conquistador. Voltando para Valúsia, o atlante reuniu-se com os companheiros foras-da-lei até que foi capturado pelas autoridades e enviado para a arena de gladiadores na Cidade das Maravilhas, capital de Valúsia. Depois de uma impressionante sequência de vitórias, Kull foi libertado para fazer parte do exército valusiano, chegando a comandar a temida Legião Negra, regimento particular do rei. O jovem comandante então tornou-se inadvertidamente o bode expiatório num plano para derrubar o monarca despótico de Valúsia, o Rei Borna — um plano arquitetado



pelo Barão Kaanub, que queria o Trono de Topázio para si; por Ducalon, o conde anão de Komahar; por Enaros, o soldado que sonhava em comandar a Legião Negra; e por Ridondo, um jovem e louco menestrel que simplesmente detestava quem detivesse o poder.

Mas o plano não funcionou. Kull acabou com Borna, que colocou a cicatriz na face do atlante durante a sua batalha desesperada na sala do trono. E foi ele, e não Kaanub, que passou a usar a coroa valusiana.

Todos esses eventos — a sua ascensão ao poder, de selvagem a rei — foram lembrados por Kull no dia da sua parada triunfante. Sua cicatriz mal tinha sarado quando ele encontrou Brule pela primeira vez.

Com Brule, Kull descobriu a ameaça dos homens-serpentes, uma antiga raça com a habilidade de assumir a forma humana. Vencido o perigo imediato, Kull, Brule e um bando de soldados valusianos penetraram no quartel-general dos homens-serpentes, um templo imerso na selva ao sul, e tentaram extinguir as criaturas. Lá, no entanto, o rei conheceu Thulsa Doom, um misterioso mago de Grondar, cidade a leste de Valusia. O feiticeiro foi convidado a acompanhar o cortejo real de volta para a Cidade das Maravilhas.

Na capital de Valusia, Thulsa Doom tentou apoderar-se do reinado, mas o seu feitiço virou contra o feiticeiro, e ele naufragou para dentro da terra — ou para algum outro lugar desconhecido.



III O AVENTUREIRO

A feiticeira voltou a ameaçar o reinado de Kull, quando Kaanub, Ducalon, Enaros e Ridondo usaram a ajuda do mago Melikory, que criava e dava vida a criaturas de cera. Um sol forte e, mais tarde, óleo e fogo desfizeram literalmente a ameaça.

Numa missão de ajuda à ilha de Damascus, ao sul do continente thuriano, Kull e a sua Legião Negra aventuraram-se no mar e responderam à traição com misericórdia. De volta ao lar, Kull fez um novo amigo, o aventureiro Zarkus, de Zarthaana, o vizinho do leste de Valusia. O lutador de machado salvou a vida de Kull várias vezes, mas desistiu da sua, desnecessariamente, em Quatar — uma metrópole antiga e quase esquecida bem além da Cidade das Maravilhas.

Foi por essa época que Kull e seu exército viajaram para a orla de Valusia para livrar a terra do culto ameaçador da Sombra Negra, mas achou Thuron, o seu sacerdote-chefe, já morto. Descansando na cidade do prazer de Valusia, Kamula, Kull e Brule descobriram e acabaram com um outro culto do mal.

De volta à Cidade das Maravilhas, o que começou como um simples logro vingativo armado para Kull acabou custando a vida do rei. Convencido de que uma gata chamada Saremes podia falar, ele fez uma visita perigosa ao fundo do Lago Proibido. Mais tarde sobreviveu ao seu segundo encontro com Thulsa

Doom. Então, entediado com os afazeres do estado, Kull passou a ignorar os bons conselhos de Tu e quase causou um destino terrível para o mundo inteiro.

Posteriormente, o monarca bárbaro de Atlântida armou uma expedição marítima e, encontrando piratas lemurianos, impôs-lhes fragorosa derrota. Mas devido a uma tempestade teve de levar seu navio a uma ilha para reparos, e lá conheceu o imável Culto do Leopardo, o trágico Demontur, um ditador e um lobisomem.

Em casa novamente, o rei — com a ajuda de uma nobre, Nalissa, e seu amante, o jovem Dalgard de Farsun — sobreviveu a mais um ataque contra a sua vida. O conselheiro do rei, Tu, contudo, perdeu um parente favorito, mas não o orgulho por sua família — graças a uma mentira real. Não muito depois desse incidente, Kull passou por uma estranha experiência metafísica durante mais uma tentativa de assassinato.

Quando Valusia foi invadida pelo nordeste, Kull encontrou e derrotou a Rainha Branca Velha, de Zarthaana, apesar da traição que ocorreu em seu próprio exército.

IV KULL DESTRONADO

Kaanub, Ducalon, Enaros e o jovem Ridondo ajudaram um feiticeiro chamado Ardyon a fazer





uma nova tentativa para roubar o Trono de Topázio do monarca bárbaro de Valúsia. Ducalon e Enuros foram mortos e Kull foi capturado através da magia do feiticeiro, que revelou — somente para Kull — ser Thulsa Doom disfarçado.

Momentos antes de ser decapitado, Kull escapou e fugiu para um vilarejo ocupado por Kargon, um chefe fora-da-lei, que foi expulso com a ajuda de Brule. Depois de alguns dias, Ridondo, cujos olhos poéticos viram o que nenhum outro valusiano conseguiu ver — que a verdadeira identidade do novo Rei Ardyon era Thulsa Doom —, reuniu-se a Kull e Brule. Eles tentaram um ataque contra o feiticeiro, mas quase morreram e tiveram de fugir.

Procurando ajuda entre os antigos companheiros foras-da-lei, tudo o que o monarca depositou, Brule e Ridondo encontraram foi um réptil voador e um estranho culto. Kull acabou com o monstro antes de procurar ajuda em outro lugar.

Lançando-se ao mar para pedir ajuda aos pictos, os três foram capturados por servos pictos de Thulsa Doom. Ridondo, relutante em lutar, foi quem tramou a morte de Teyanoga, xá dos pictos, e libertou Kull e Brule. Quando Kull e o menestrel partiram, Brule ficou para tentar salvar o seu povo.

V RETORNO PARA ATLÂNTIDA

Em uma outra ilha, Kull, com a ajuda de uma feiticeira, teve uma visão do futuro, e viajou para a Atlântida, onde sofreu outra experiência metafísica. Um outro choque esperava por ele: onde uma década atrás ele deixara uma pequena vila havia agora uma enorme cidade.

Nessa cidade, criada pela feiticeira de Sarna, o mago, Kull descobriu que o Rei era um antigo companheiro de infância, Om-Ra, e que seu antigo mentor, Khornah, era o general do exército atlante. Kull tornou-se assessor militar de Khornah após salvar a vida de Om-Ra. Embora as relações entre o rei e o ex-rei tenham sido boas, não se podia afirmar o mesmo quanto a Kull e Khornah. Durante uma visita ao Vale do Tigre, onde ele fora achado por sua tribo quando criança, Kull invocou uma divindade primitiva e foi atendido pela Mulher da Lua. Ela lhe concedeu mais uma previsão do seu futuro, incluindo a visão da sua morte pela espada de Thulsa Doom.

Mais tarde, de volta à cidade de Om-Ra, o antigo Rei de Valúsia ficou sabendo de uma estranha afinidade entre o mago Sarna e a feiticeira Kareesha, mas não deu muita atenção ao fato. Em vez disso, envolveu-se em uma batalha naval com guerreiros-esqueletos e um enorme monstro verde cheio de tentáculos.

Quase imediatamente, depois dessa batalha, a cidade foi atacada por estranhos monstros voadores vindos de uma selva



chamada Grande Pântano Misterioso. Liderando uma expedição para lá, Kull e Ridondo encontraram Khornah, agora de posse de um poder mágico que comandava os monstros para o ataque. Khornah e um monstro de cristal chamado Shemenon foram derrotados através da magia de Sarna, e coube a Kareesha — na verdade um outro aspecto de Sarna — revelar a entrada para o inferno. Acompanhado relutantemente por Ridondo, Kull começou a descer rumo às profundezas da terra para salvar o mundo.

No fundo do abismo, o rei teve o seu confronto final com Shemenon, que se transformou abruptamente no seu novo mestre, Sarna. Aparentemente os dois sucumbiram num lago de fogo. Ainda assim, quando Kull e seus companheiros finalmente retornaram à superfície, descobriram indícios de que Kareesha — que dividia um corpo com Sarna — teria sobrevivido.

A morte de Sarna aparentemente teve o seu efeito sobre a cidade de Atlântida, pois quando Kull e Ridondo voltaram para lá, descobriram que ela estava habitada somente por um monstro putrido e disforme que Kull tentou destruir.

VI A BUSCA DE UMA TOROA

Aparentemente Kull e Ridondo lançaram-se ao mar novamente, a caminho de Valúsia, numa viagem ainda não registrada. Devo ter sido uma viagem cheia de





acontecimentos e pode-se supor que uma tempestade — ou talvez a magia de Thulsa Doom — tirou a embarcação do seu curso. Quando eles reapareceram no continente thuriano não tinham a mínima ideia de onde estavam. Só depois descobriram estar em Grondar, um país na orla nordeste do continente, e que era a terra nativa de Thulsa Doom.

Assim que chegaram a terra, Kull pôde recordar a cicatriz em seu coração, ao ver uma jovem prestes a ser sacrificada no tronco. Desta vez, no entanto, Kull conseguiu libertar a mulher de três figuras encapuçadas, fez uma amiga e descobriu tratar-se de uma guerreira que não recordava mais o próprio nome. Ele a chamou de Laralei, por causa de velhas lendas valusianas, e começaram um romance — apesar do fato de Laralei tentar persuadi-lo a abandonar a sua espada, como ela fizera. Seus momentos de prazer foram interrompidos quando Ridondo foi levado por um enorme condor-demonio comandado pelas três figuras encapuçadas. Ridondo foi transportado para uma cidade fechada por muros. Durante sua procura, Kull e Laralei pararam para perguntar a direção a um ajudante de feiticeiro, que envenenou a mulher de cabelos negros e enviou o atlante para morrer nas mãos de um enorme demônio das sombras. Usando a cabeça e os pés, Kull escapou e acabou com o demônio, voltando bem a tempo de salvar Laralei. Eles encontraram a cidade, e descobriram Ridondo preso a um altar e ameaçado por uma enorme serpente.

Depois de resgatar o menestrel, o ex-rei e sua companheira foram bem recebidos pelos cidadãos de Toranna, e descobriram que estavam em Grondar. Também ficaram sabendo da história da cidade, cujo rei foi morto por um monstro de outra dimensão, que pegou a coroa de Toranna e a levou consigo para o seu mundo. As três pessoas mais poderosas em Toranna, os magos Korr-Lo-Zann, Gar-Nak e a feiticeira Norra, ofereceram o trono da cidade a Kull — se ele conseguisse recuperar a coroa. Acompanhado por Ridondo, Kull atravessou o portão aberto pelos três magos e penetrou na dimensão do monstro. Sem que os dois soubessem, Laralei também entrou e foi capturada pelo gigante que ainda usava a coroa de Toranna no seu chifre central. A criatura, Gasshga, pretendia conservar a mulher como um brinquedo. Quando o monstro dormiu, Kull entrou, mas Laralei, que fizera um juramento contra a violência, acordou Gasshga para salvá-lo da espada de Kull.



Durante a batalha que se seguiu, Kull pegou a coroa roubada e, com um truque, fez com que o monstro caísse no lago de lava que circundava o seu castelo. Kull, Ridondo e Laralei voltaram a Toranna através do portão mágico, onde uma procissão de triunfo esperava o novo rei da cidade. Laralei, triste com a morte do monstro, viu Norra tentando seduzir Kull. Tomando uma decisão precipitadamente, ela resolveu sair da cidade, desaparecendo.

VII O REI NOVAMENTE!

Antes de Kull aceitar oficialmente a coroa, ele ficou sabendo de maldição que a acompanhava e teve de enfrentar mais uma vez a face de caveira de Thulsa Doom, que transformou Norra em uma velha bruxa — sua verdadeira forma — e a deixou morrer de velhice diante dos olhos estupefatos de Kull.

Thulsa Doom transportou-se levando Kull para a Terra Sombria, onde eles travaram o seu combate final — com a vantagem da mágica do lado do feiticeiro com cara de esqueleto. Lutando com todas as forças, Kull de repente viu-se exausto, sentado no trono de Toranna, com Korr-Lo-Zann prestes a colocar a coroa amaldiçoada sobre sua cabeça. Chamando o seu totem-tigre para conseguir forças, Kull pegou a coroa e a colocou sobre o crânio de Thulsa Doom, jogando o mago para os braços do trono. Thulsa Doom foi então condenado a permanecer para sempre no trono de Toranna. Durante a fuga, Kull

e Ridondo vêem a cidade desmoronar — a Ridondo mostra a coroa de Valúsia que ele roubou de Thulsa Doom.

Na Cidade das Maravilhas, Kull assume novamente o Trono de Topázio, para a alegria dos cidadãos de Valúsia. O segundo reinado de Kull foi possivelmente mais quieto do que o primeiro — mas certamente não foi pacífico. Brule voltou para a corte valusiana depois de cumprir sua missão nas ilhas pictas. Durante um tempo as coisas ficaram tão enfadonhas que o monarca começou a visitar a Casa dos Mil Espelhos, no Lago das Visões.

As tarefas do Estado começaram a ser negligenciadas. O povo passou a reclamar. E o Rei Kull vivia olhando para os espelhos do velho mago Tuzun Thune. Por fim, o monarca estava prestes a se fundir com um reflexo... quando Brule estilhaçou o espelho com sua espada ainda suja com o sangue do feiticeiro. Era tudo um plano do Barão Kaanub. Kull livrou-se da maldição dos espelhos e reassumiu as tarefas do governo.

VIII * KULL ENCONTRA CONAN

Logo depois desse incidente a magia negra atacou outra vez, Kull, Brule, a Legião Negra e o palácio real de Valúsia foram levados no tempo para oito mil anos no futuro. Os valusianos estavam perdidos e confusos em um país chamado Argos, numa parte do mundo com o nome de Hibória.



Súbito, três estranhos chegaram ao local: um gigante de olhos azuis, que se chamava Conan, da Cuméria, uma guerreira de cabelos vermelhos, chamada Sonja, e um espadachim conhecido como Bélit. Gronar, o velho xá picto, acusou-os de serem os responsáveis por aquela feitiçaria. Kull cruzou sua espada com o cimério e quase perdeu a vida. De repente, o cimério recuou, mostrou a jóia de fogo que havia sumido da coroa de Kull, e Gronar se transformou abruptamente em algo que Conan chamou de estigio. O estigio sofreu então uma nova transformação ganhando asas de morcego, mas uma flecha atirada pelo cimério terminou com a vida da criatura — e Kull, seu palácio e tudo mais voltaram para seu próprio tempo, em Valúsia. Os três estranhos, Conan, Sonja e Bélit, desapareceram; o Gronar real apareceu logo depois querendo saber onde tinha ido parar o castelo.

IX * A ÚLTIMA CAVALGADA DE KULL

Nem mesmo Brule soube por que, algum tempo depois, o Rei Kull resolveu cavalgar sozinho, sem nenhuma companhia para um lugar não especificado no litoral.

Não dizendo a ninguém aonde ia, Kull partiu da Cidade das Maravilhas e penetrou numa densa floresta de carvalhos logo após es-

curecer. Nisso, um dos carvalhos pareceu tê-lo atacado. Durante o combate, Kull sentiu estar recebendo uma comunicação telepática do seu oponente truncado, a história de um antigo império de plantas que sucumbiu antes da evolução do homem, mas que voltaria a dominar muito depois do homem ter sido esquecido.

Abruptamente, Kull viu-se dando socos contra o tronco de uma árvore que estava simplesmente sendo agitada pela brisa. Teria sido um sonho? Ou mais uma experiência metafísica? Se Kull decidiu alguma vez sobre isso, o fato ainda permanece desconhecido.

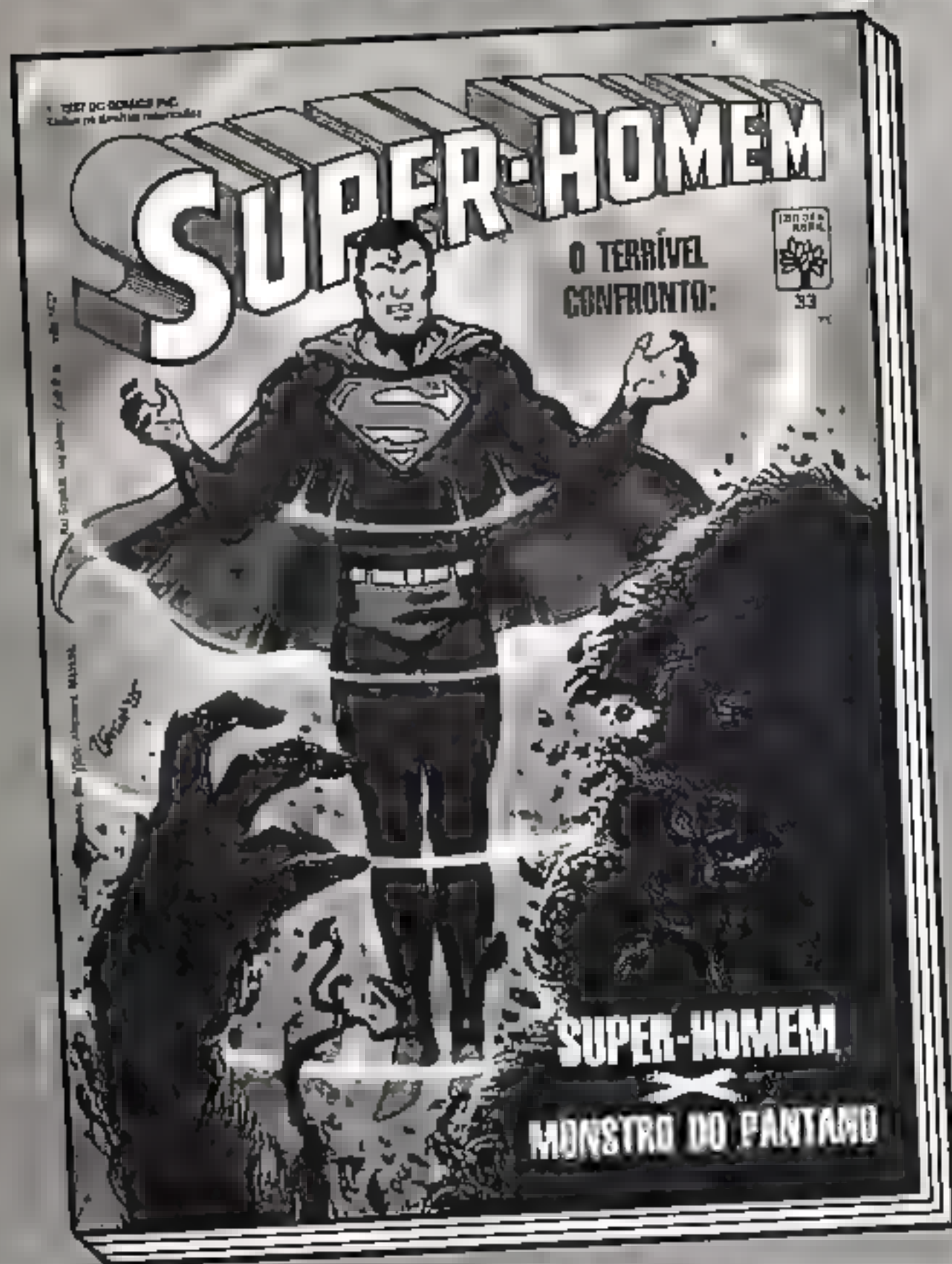
Pouco depois, o rei partiu sozinho para o mar. Mas o que o teria atraído para lá sem escolta? Ele poderia ter levado os Maltadores Vermelhos, a sua força de guarda-costas pessoal, ou a Legião Negra inteira se quisesse. Por que Brule ou Ridondo não o acompanharam? Por que ele simplesmente não navegou rio abaixo da Cidade das Maravilhas direto para o mar?

Uma possibilidade é que Kull tenha ouvido dizer que Laralei foi vista lá, em algum lugar da costa valusiana. Kull nunca desistiu de achá-la. E, embora ainda não tenha sido registrado até o momento, há a possibilidade dele a ter encontrado. Se não lá, daquela vez, então em algum outro lugar e num outro momento.

Certamente, as crônicas do turbulento reinado de Kull ainda estão longe do seu fim.



O mais terrível confronto do Homem de Aço!



Este número de Super-Homem contém a história de Superman e o Monstro do Pantano, escrita por John Byrne e desenhada por John Byrne.

Super-Homem é publicado pela DC Comics, a mais famosa editora de quadrinhos do mundo.

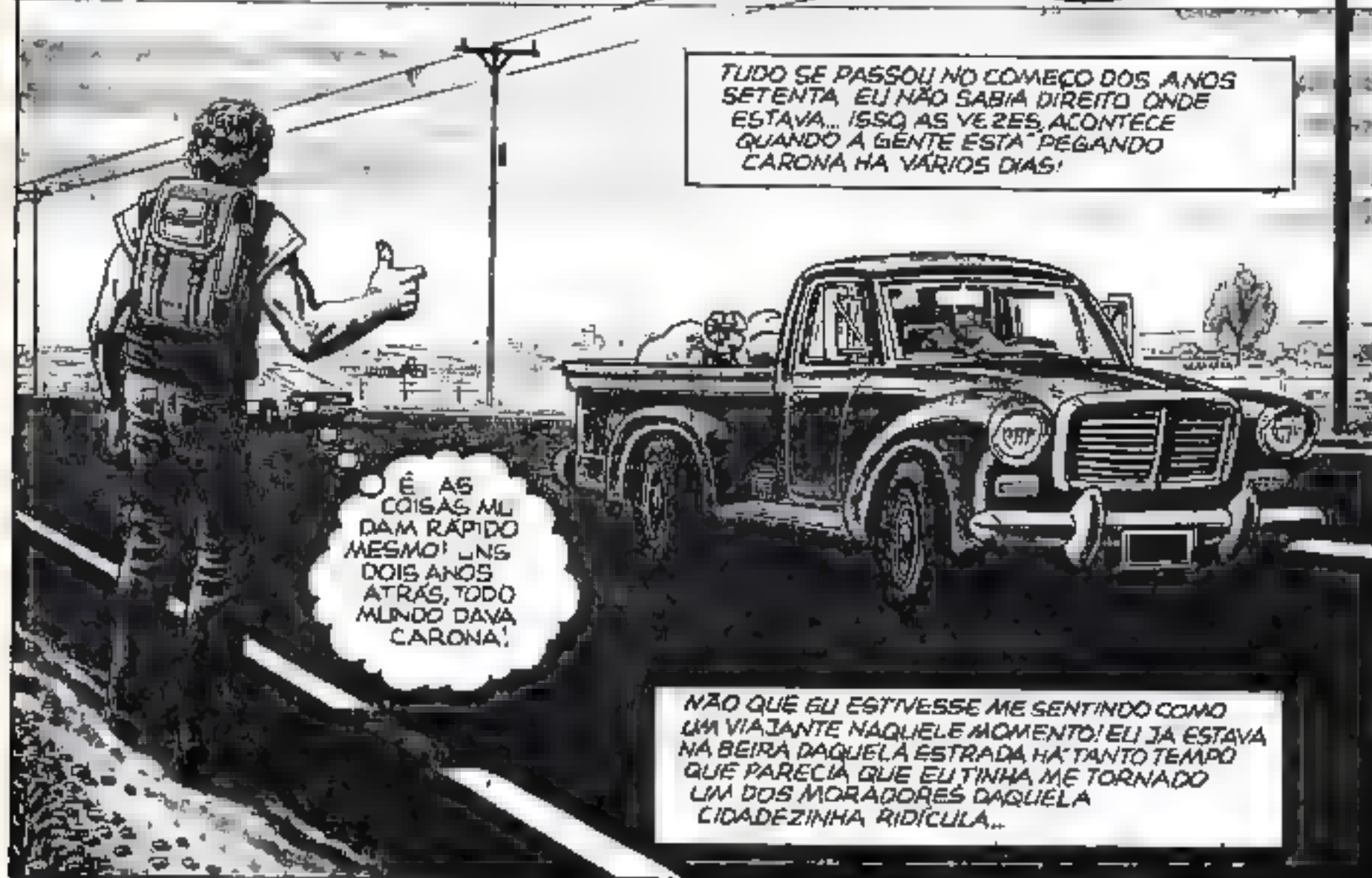
Este número de Super-Homem é vendido em todas as lojas de quadrinhos.

Não perca este número!

Na edição de hoje!



O PEQUENO ATRASO



TUDO SE PASSOU NO COMEÇO DOS ANOS SETENTA. EU NÃO SABIA DIREITO ONDE ESTAVA... ISSO AS VEZES, ACONTECE QUANDO A GENTE ESTÁ "PEGANDO CARONA HA VÁRIOS DIAS!

É AS COISAS MUDAM RÁPIDO MESMO! NOS DOIS ANOS ATRÁS, TODO MUNDO DAVA CARONA!

NÃO QUE EU ESTIVESSE ME SENTINDO COMO UM VIAJANTE NAQUELE MOMENTO! EU JÁ ESTAVA NA BEIRA DAQUELA ESTRADA HA TANTO TEMPO QUE PARECIA QUE EU TINHA ME TORNADO UM DOS MORADORES DAQUELA CIDADEZINHA RIDÍCULA...

ACHO QUE EU ESTOU PARECENDO BEM ESTRANHO PRINCIPALMENTE PRA ESSAS CARAS LIMPINHAS AQUI DO MEIO-OESTE!



TALVEZ EU DEVESSE TER FEITO A BARBA ANTES DE VIAJAR!

MAIS UM MONTE DE CARROS PASSOU E EU RESOLVI DAR UM TEMPO. SENTAR POR ALI, FUMAR UM CIGARRO E DAR UM DESCANSO PROS MEUS PÉS, MAS ANTES...



NÃO CUSTA NADA MOSTRAR O MEU DEDÃO PRA ELE!

ENTÃO, QUANDO ELE PASSAR, EU FUMO AQUELE CIGARRO!

MAS, PRA MINHA SURPRESA, ELE PAROU.

UFA...

FINALMENTE ACHO QUE VOU ALDAR DE CENÁRIO.



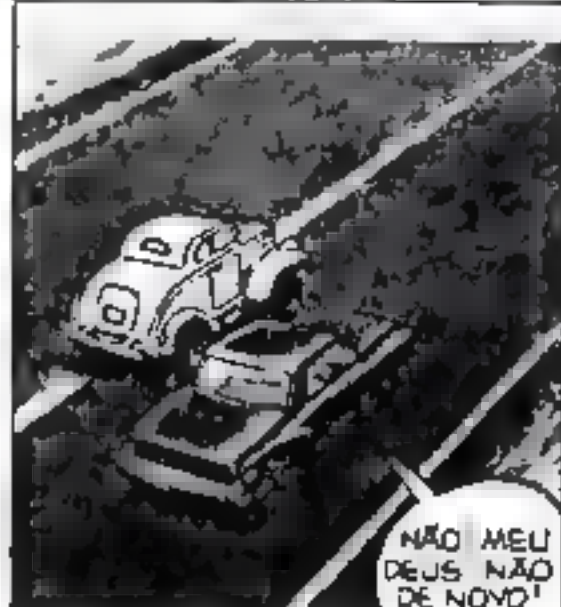
ELE ERA UM CARA BAIXINHO E BARRIGUDO MEIO NERVOSO... NÃO EXATAMENTE DO TIPO QUE SAI DANDO CARONA PRA VAGABUNDOS, COMO EU ERA NAQUELA ÉPOCA...



EU JÁ ESTAVA PRONTO PRA DAR AQUELA RESPOSTA QUE EU SEMPRE DOU PRA QUEM É MUITO KERETA, MAS DE REPENTE A CABEÇA DELE VIROU PRO LADO E ELE FICOU DE BOCA ABERTA



ERA O CARRO QUE ESTAVA NOS ULTRAPASSANDO QUE ASSUSTOU ELE! QUANDO VIU A MARCA E O MODELO DO CARRO, SUAS MÃOS APERTARAM O VOLANTE E



O OUTRO MOTORISTA NÃO PASSAVA DE UM GAROTO... COM O CABELO PENTEADO PRA TRÁS COM BRILHANTINA, COMO NOS ANOS CINQUENTA! PARECIA ESTAR MESMO SE DIVERTINDO.



ASSIM QUE PÔDE, ELE PAROU O CARRO E FICOU SENTADO COM AS MÃOS AINDA NO VOLANTE RESPIRANDO FUNDO, TENTANDO SE ACALMAR.



FINALMENTE, QUANDO VOLTOU PRA ESTRADA...

ESCUÇA, EU PRECISO DE UM GOLE! TEM UM BAR LOGO ALI NA FRENTE VOX É ME ACOMODAR NAHAT

EU PAGO, É CLARO E A GENTE NÃO VA. DEMORAR MUITO



PRAMM ESTABEM

ENTÃO EU O SEGUI, ENQUANTO ELE ANDAVA MEIO TRÊMULO ATÉ O BAR



OS OUTROS CLIENTES NOTARAM O MEU CARRO COMPRIDO E ELA PODIA ME SENTIR UM CLIMA DE REPROVAÇÃO, NÃO PARTICULARMENTE PRA MIM, MAS TAMBÉM PRA TODOS OS OUTROS HIPPIES



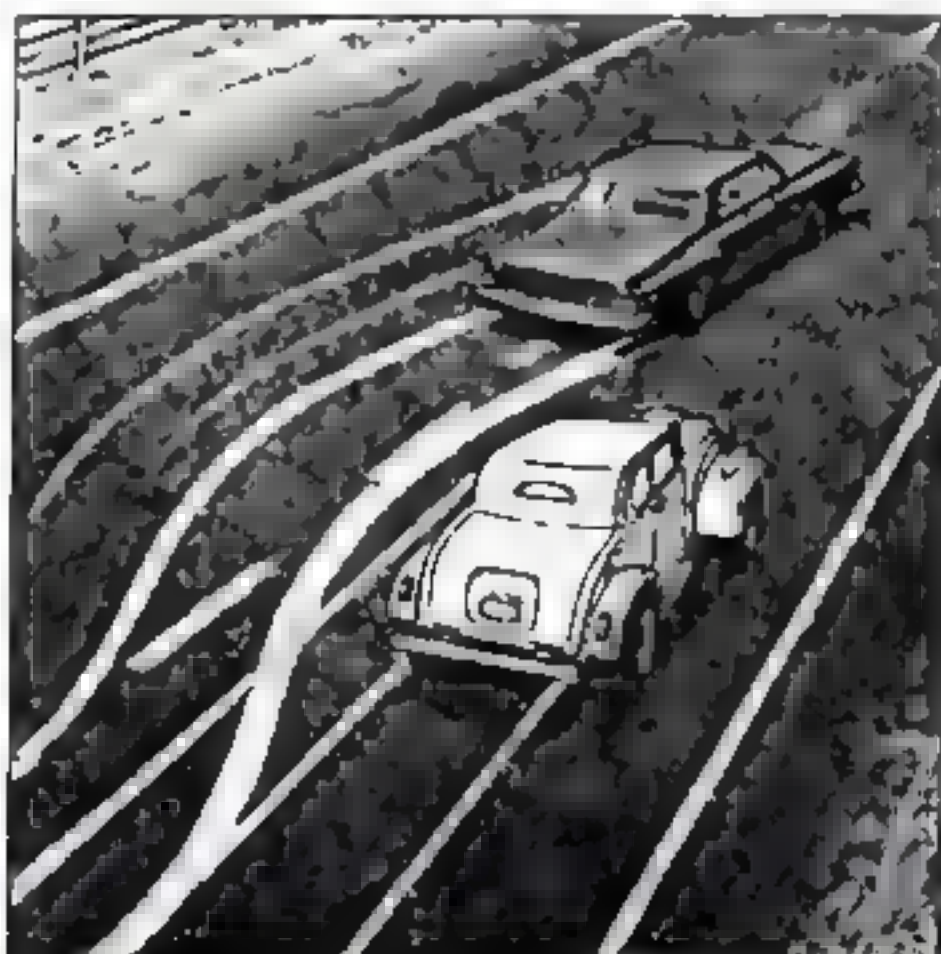
MAS TALVEZ PORQUE EU ESTIVESSE COM UM NOME QUE CONHECI, AMI, ELES RESOLVERAM NÃO ARMAR UM COMPLEXO.

ME DEIXANDO BASTANTE ESPAÇO PRA TOMAR MINHA CERVEJA E OUVIR O BAIXINHO CONTAR SUA HISTÓRIA



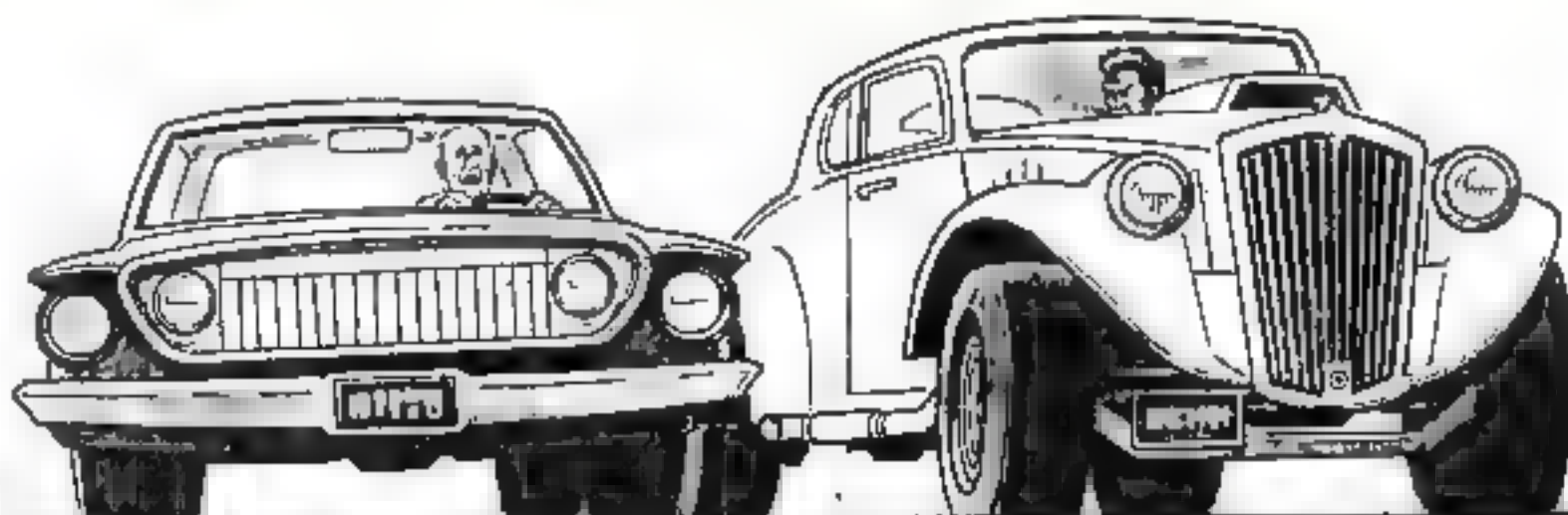
ACHO QUE VOCÊ PERCEBEU QUE ESSA NÃO FOI A PRIMEIRA VEZ QUE 1950 ALGUM 'ELCU'

"ISSO JÁ VEM DE LONGE, MAS A ÚNICA VEZ QUE ANTELE GARCIA ME DEU UMA FECHADA, EU NÃO CAÍ FORA! DESVIEI UM POUCO, MAS TAMBÉM ACELEREI MAIS E PASSEI NA FRENTE DELE."



MAS A COISA NÃO TERMINOU A PRA NÃO FICAR POR BAIXO, ELE TAMBÉM ACELEROU ATÉ FICAR DO MEU LADO, OLHANDO PRA MIM E RINDO O TEMPO TODO."





"EU TENTEI IR MAIS DEPRESSA, MAS ELE SEMPRE SE MANTINHA DO MEU LADO, ATÉ EU PERCEBER QUE A SITUAÇÃO ESTAVA FICANDO FORA DE CONTROLE..."

"E SE NENHUM DE NÓS FIZESSE ALGUMA COISA, AQUILO IA ACABAR EM ACIDENTE! ENTÃO, DE REPENTE, EU TIREI O PÉ DO ACELERADOR E DEIXEI ELE PASSAR..."



MAS ELE ACHOU QUE EU ME ACOVADEI, PORQUE, DESDE ENTÃO, ELE VEM ME TRATANDO COMO O SEU PALHAÇO PARTICULAR...



SEMPRE LÁ, ME ESPERANDO, PRONTO PRA ME DAR UMA FECHADA OL COISA ASSIM

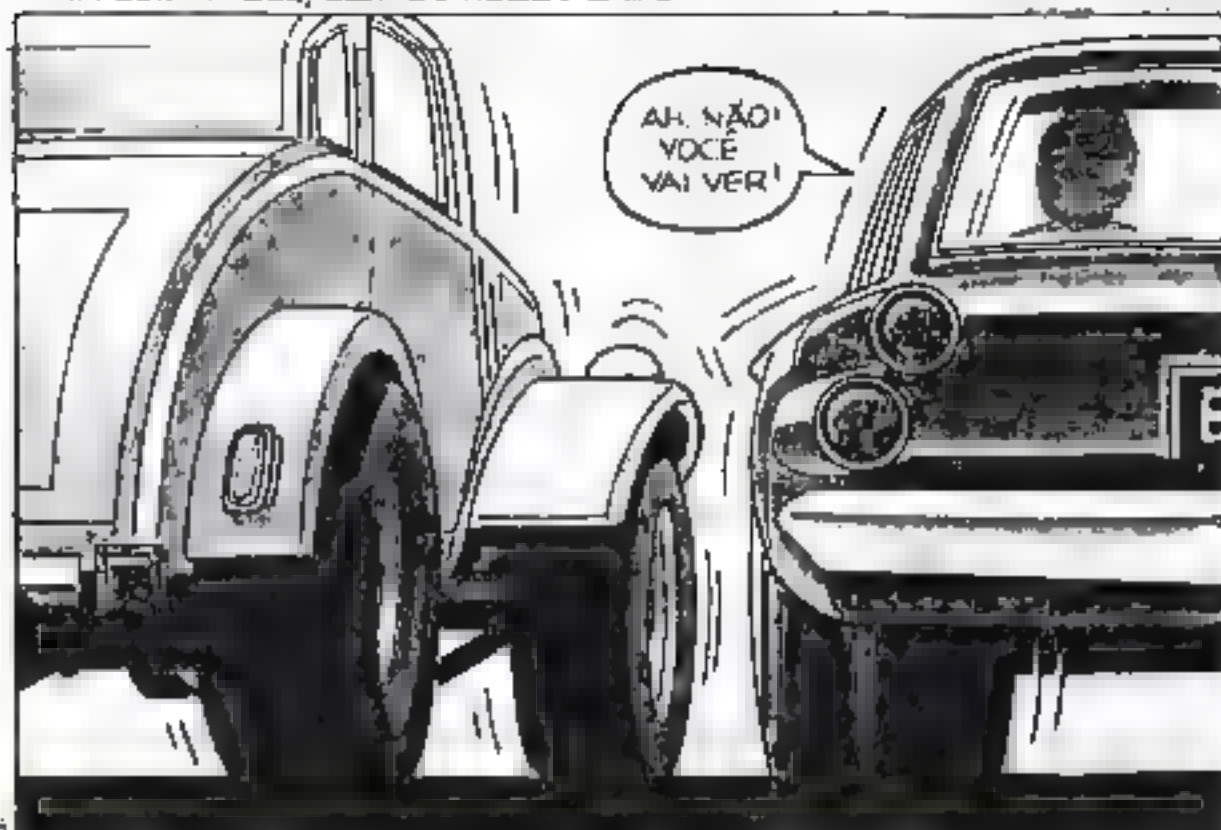
ELE TINHA BEBIDO MAIS QUE DOIS COPOS ENQUANTO CONTAVA A SUA HISTÓRIA DE HORROR E QUANDO A GENTE PARTIU ELE NÃO ESTAVA MAIS TREMENDO... ESTAVA ERA ONDULANDO.



EU NÃO DEVIA BEBER VOCE SABE

MAS, QUE DIABO

AQUELE GAROTO DEVE NOS TER VISTO ENTRAR NO BAR E ESPEROU, PORQUE LOGO QUE VOLTAMOS PRA ESTRADA, LÁ ESTAVA ELE, BEM DO NOSSO LADO!



AH, NÃO! VOCE VAI VER!

O MEU COMPANHEIRO METEU O PÉ NO ACELERADOR E LOGO EU PERCEBI QUE AQUILO ERA UMA CORAGEM LÍQUIDA! FOI ISSO QUE ELE FOI PROCURAR NO BAR!



DESTA VEZ EU ESTOU PRONTO PRA VOCE, SEU PUNK!

E ENTÃO A CORRIDA COMEÇOU. EU PODIA VER CLARAMENTE O BAROTO PRA ASSISTIR A SUA EXPRESSÃO MUDAR. ELE ESTAVA MESMO GOSTANDO DAQUILO. COMO SE FOSSE A MAIOR EMOCÃO DA VIDINHA PATÉTICA DELE.



ENQUANTO ISSO, DO MEU LADO, O NOSSO AMIGO BARRIBUDINHO ESTAVA RANGENDO OS DENTES E SUANDO.



TALVEZ ELE NÃO SE IMPORTE COM O QUE ACONTEÇA COM O CARRO DELE, MAS EU NÃO QUERO O MEU TODO RISCADO!

NÃO, NÃO DESISTA! ESTA É A SUA GRANDE CHANCE DE TIRAR ESSE LARA DA SUA COLA DE UMA VEZ POR TODAS!



MAS, ANTES QUE EU PERCEBESSE, NÓS ESTÁVAMOS DE NOVO NO ACOSTAMENTO. ELE CONFERINDO O ESTRAGO NO SEU CARRO E EU ACENDENDO UM CIGARRO!



MAS SE É ESSE O JEITO QUE ELE QUER LEVAR A VIDA, EU NÃO TENHO NADA COM ISSO!

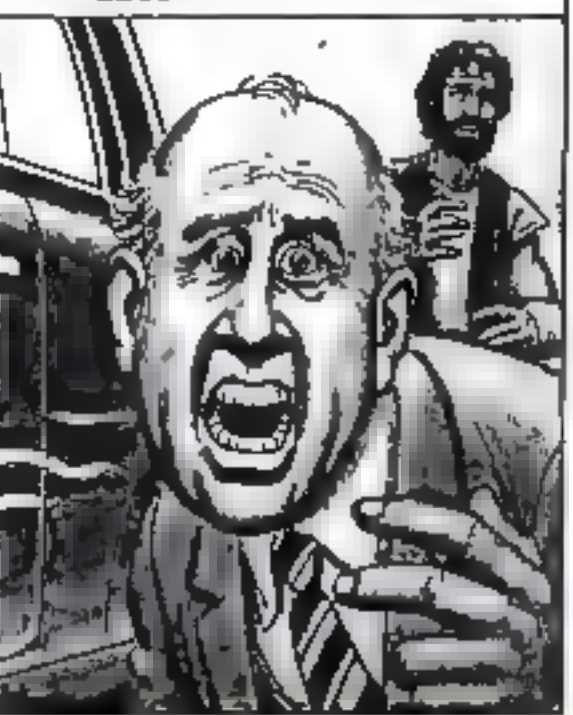
ENTÃO



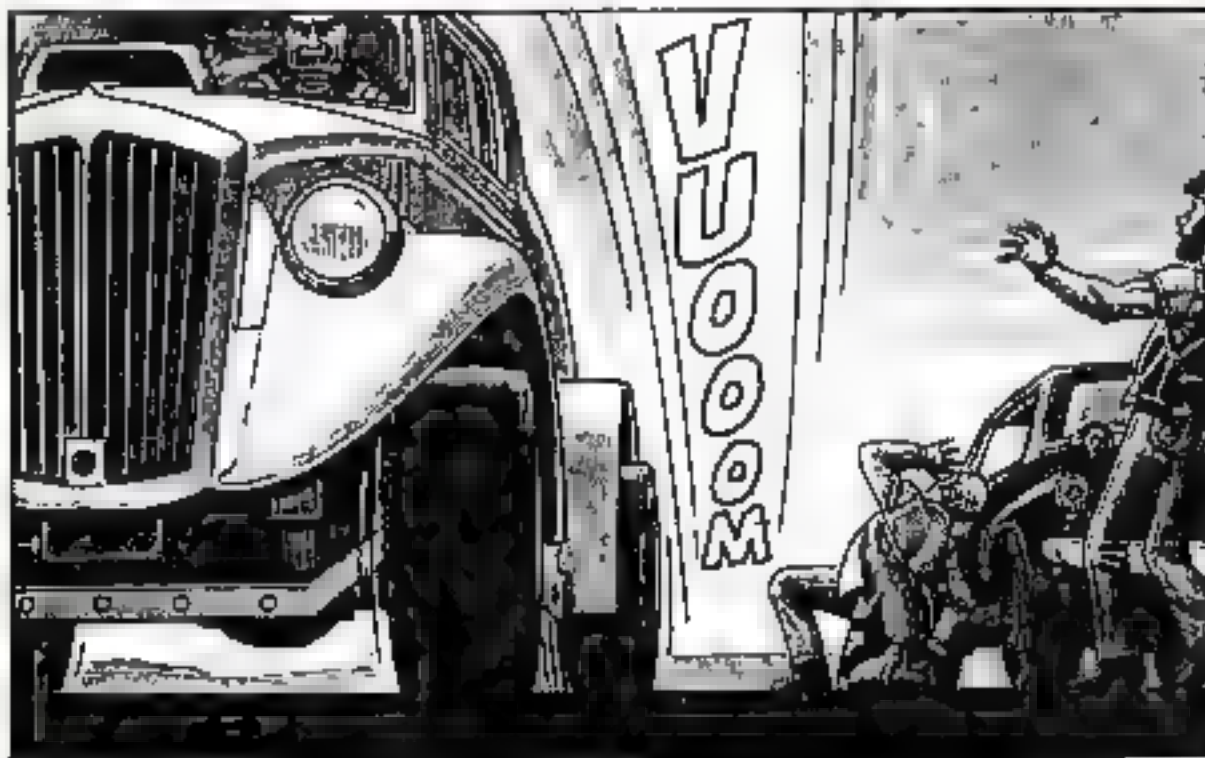
PRIMEIRO O MEU AMIGO GORDUCHO NÃO VIU O QUE VINHA VINDO NA DIREÇÃO DELE... ELE SÓ ESCUTOU...



QUANDO ELE SE VIROU, DEU UM GEMIDO TÃO ALTO QUE EU ESCUTEI MESMO COM O BARULHO DAQUELE CARRO MALICO!



O GAROTO DESVIOLU DO CARA NO ÚLTIMO MOMENTO...
O VELHO DEVE TER SENTIDO A BRISA DO CARRO, E
NADA MAIS..



MAS ENTÃO ELE JÁ ESTAVA
SEGURANDO O SEU PEITO
E GEMENDO..



E QUANDO EU CHEGUEI
PERTO DELE..



ELE
DISSE NO
PORTA-
LUVAS.
MAS
ONDE

AH
ACHEI!



A MINHA BUSCA FOI
EM VÃO, PORQUE,
QUANDO EU
VOLTEI..



FOI SO MAIS UMA DAS SUAS
PIADINHAS. NÃO É GAROTO?
MAS, DESTA VEZ VOCÊ FOI LONGE
DEMAIS E ESTAVA TÃO OCUPADO
RINDO QUE NEM PERCEBEU
O QUE FEZ!



NÃO PRECISA MUITO PRA ME DEIXAR NERVOSO! AFINAL, SE
A GENTE ANALISAR BEM, EU NÃO DEVIA NADA PRA ESSE CARA!
SÓ QUE ELE TINHA ME DADO UMA CARONA QUANDO NINGUEM
QUERIA DAR..

AQUELE CRETINO
PODE TER FEITO
JÁ INFERNO DA
SUA VIDA, MEU
VELHO

E AGORA
ELE VAI
PAGAR
POR ISSO!



DIRIGIR POR AI NO LARÃO DE UM
HOMEM MORTO COM O SEU CORPO
DE TADO NO BANCO DO LADO. NÃO
FOI A COISA MAIS ESPERTA QUE
EU JÁ FIZ NA VIDA



AQUELE
BUNK DEVE MORAR
EM ALGUM LUGAR
POR AQUI

FOI MAIS FÁCIL DO QUE EU PENSEI 'O CARRO NÃO
ERA DIFÍCIL DE SE LOCALIZAR E ELE ESTAVA PERTO,
COM UMA GAROTA



AH LEVANDO
UM PAPO COM
UMA GATINHA
HE N? ISSO
NÃO É
ÓTIMO?

ENTÃO EU ME ESCONDI ATRÁS
DE UNS ARBUSTOS, DE ONDE EU
PODIA VER OS DOIS, MAS ELES NÃO
PODIAM ME VER



E FIQUE ESPERAN-
DO ENQUANTO FA-
LAVAM UM MONTE
DE BESTEIRAS AQUI
LÁ E AÍ UM PRO
OUTRO

AO MESMO TEMPO, EU ME
PREPAREI PRO INEVITÁVEL
ENTÃO, FINALMENTE



ISSO MESMO
DÁ TCHALZ NHO
E ENTRA NO
CARRO

AH AH! ESTA
SE EXIBINDO
PRA ELA

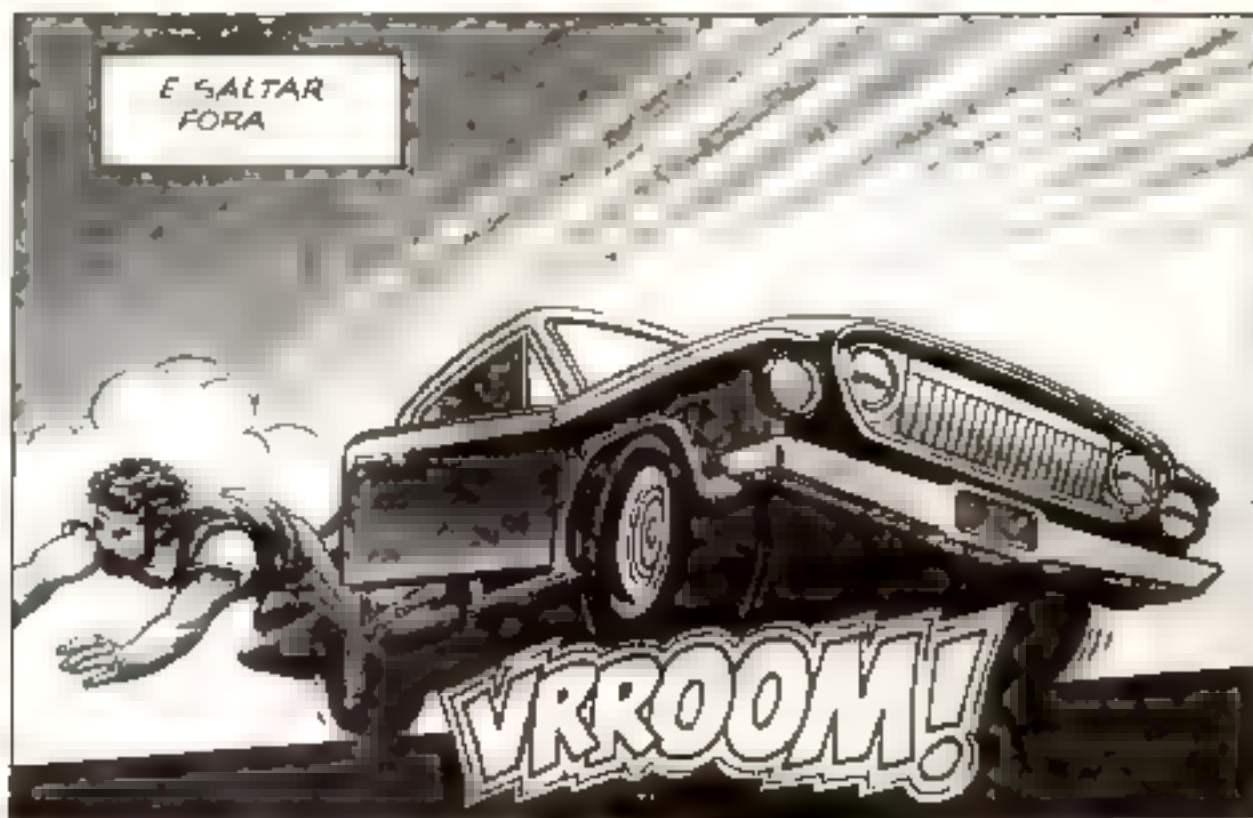


ISTO ESTÁ
FUNCIONANDO ME-
LHOR DO QUE EU
IMAGINEI

RAPIDAMENTE EU CALCULEI A
VELOCIDADE RELATIVA E A TRA-
JETÓRIA. JÁ TINHA COLOCADO O
VELHO COM AS MÃOS NO VOLANTE
E UMA PEDRA SEMPRE SADA NO
PEDAL DO ACELERADOR. AGO-
RA TUDO O QUE ELI TINHA DE
FAZER ERA ENGATAR A
MARCHA



E SALTAR
FORA



VRROOM!

FIQUEI
DE PÉ
RAPIDINHO.

NÃO
QUERO
PERDER
NADA.

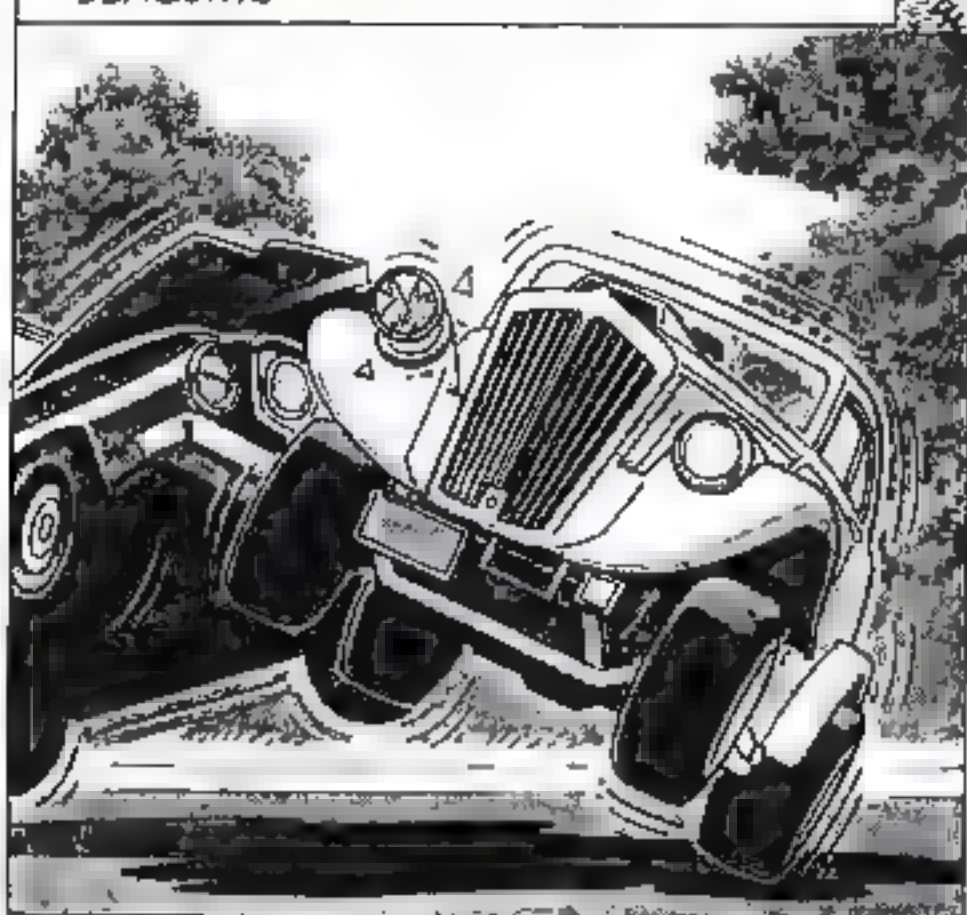
QUERO
VER
AGORA!

E VI MESMO... VI A
CARA DE ESPANTO
QUANDO O GAROTO
PERCEBEU O CARRO
INDO PRA CIMA DELE. E O
CHOQUE QUANDO RECO-
NHECEU QUEM ESTAVA
NO VOLANTE...



E SO ISSO. A CARA
DELE... FEZ ESSE PEQUE-
NO ATRASO NA MINHA
VIAGEM, ATRAVÉS DO
PAÍS, VALER A PENA!

O GAROTO ERA BOM. EU TENHO QUE ADMITIR!
ELE TENTOU DESVIAR O MAIS QUE PÔDE E QUASE
CONSEGUIU, MAS NÃO HAVIA TEMPO
SUFICIENTE!



O BARULHO DO
METAL RETORCIDO
FOI SEGUIDO
DE UMA
ENORME
EXPLOÇÃO...



...E TUDO
TERMINOU
COM UM
GRITO DE
HORROR.
A REAÇÃO
DE UM
ESPECTADOR
INOCENTE,
LIGADO A
UMA DAS
VÍTIMAS!

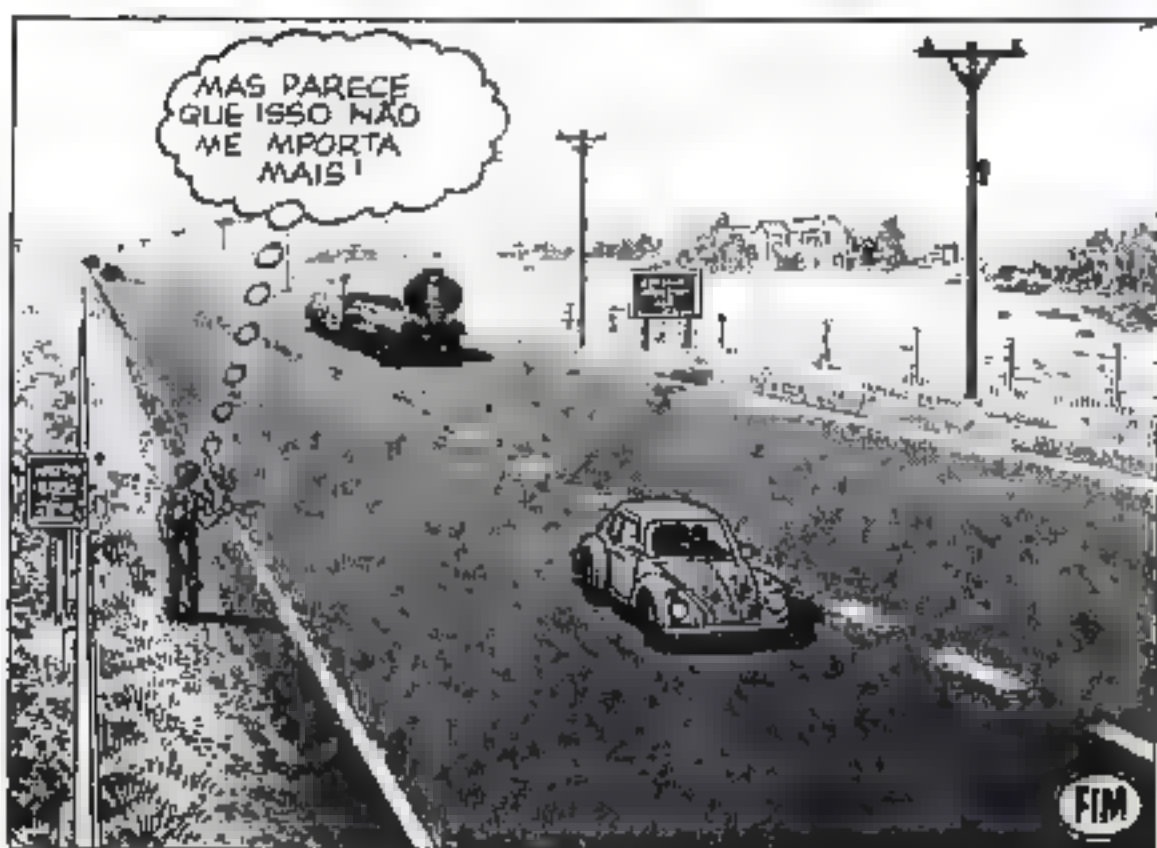


E AQUELE GRITO, O BARULHO DO METAL
E A EXPLOÇÃO AINDA SOAVAM NOS MEUS
OUVIDOS QUANDO EU VOLTEI PRA BEIRA
DA ESTRADA...

OS CARROS ESTÃO
TODOS PASSANDO
POR MINHA
FINGINDO QUE NÃO
ME VÊEM



MAS PARECE
QUE ISSO NÃO
ME IMPORTA
MAIS!



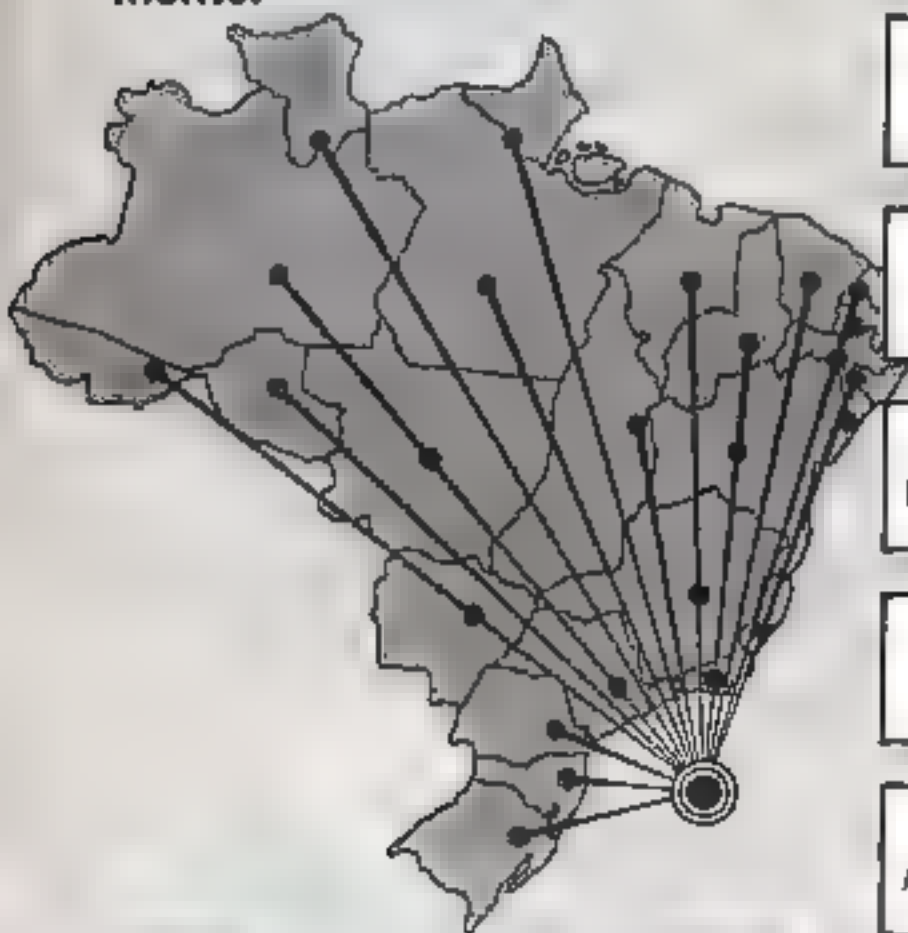
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

A maior e mais perfeita organização de ensino à distância, do país!

Faça você também o que já fizeram
UM MILHÃO E NOVECENTAS MIL PESSOAS!

O Instituto Universal Brasileiro atinge com rapidez e eficiência todos os principais pontos do território brasileiro, ministrando, através de professores altamente especializados, um ensino minucioso e objetivo, de resultados práticos e imediatos.

Escolha o curso, matricule-se e receba as lições. O material necessário você recebe **gratuitamente**.



MECÂNICA
DE MOTO

DESENHO
ARTÍSTICO E
PUBLICITÁRIO

AUXILIAR DE
ESCRITÓRIO

ELETRICIDADE

DESENHO DE
OBRAS
(EDIFICAÇÕES)

FOTOGRAFIA

TORNEIRO
MECÂNICO

AGROPECUÁRIA

CINEMA
SUPER 8

MECÂNICA DE
AUTOMÓVEIS

REFRIGERAÇÃO
E AR
CONDICIONADO

SUPLETIVO DE
1.º GRAU

MECÂNICA
GERAL

AUXILIAR EM
ADMINISTRAÇÃO
DE EMPRESAS

SUPLETIVO DE
2.º GRAU

ELETRICIDADE
DE AUTOMÓVEIS

AUXILIAR DE
ENFERMAGEM

INGLÊS

DESENHO
DE MECÂNICA

CONTABILIDADE
PRÁTICA

BORDADO,
TRICÔ E
CROCHÊ

DESENHO
ARQUITETÔNICO

SECRETARIADO
MODERNO

CORTE E
COSTURA

BELEZA DA
MULHER

Matriz: Av. Rio Branco, 781
Cx. Postal 5058 - São Paulo - CEP 01000
Filial: Rio de Janeiro: R. Alachuelo, 159
(Próx. aos Arcos da Lapa)

Preencha e envie hoje mesmo este cupom

IUB - INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

Avenida Rio Branco, 781 Cx. Postal 5058 - São Paulo - CEP 01000

31-01

Senhor Diretor: Peço enviar-me **GRATUITAMENTE** o material completo sobre o curso de _____ à distância.

INDICAR O CURSO DESEJADO

Nome _____

Rua _____

CEP _____

Cidade _____

Bairro _____

Cx. Postal _____

Estado _____

Nº _____

O IUB coloca você no
fantástico e rendoso mundo
da Eletrônica!

Inscriva-se hoje mesmo
no curso de **Radiotécnico**
Transistores e Televisão
(Preto e Branco e em cores).
GRÁTIS MATERIAL COMPLETO

I.U.B.

1940 - 1987

**47 anos de experiência
dedicados ao ensino!**

VULCÃO

Glutz

VULCÃO E GLUTZ ROUBARAM UM CARRO-PIPA DOS ASTECAS, E ESTÃO TENDO PROBLEMAS PARA CHEGAR EM VENICE A SALVO.

ARGUMENTO E ARTE

NÃO VAI DAR PRA GENTE CHEGAR LA' DAQUI! O ÚLTIMO TERREMOTO EN GOLLI MEIO QUILOMETRO DA ESTRADA!

A GENTE VAI TER QUE DAR MEIA-VOLTA E TENTAR EM OLIMPIA!

ENTÃO VÊ SE DECIDE LOGO, FALOU?



SNIF SNIF!

NÃO TEM GASOLINA AQUI!

MAS POR QUE É QUE ELES JAM MENTIR

ANÃO SER QUE

É UMA ARMADILHA!

PUONG!

VOCE AMASSOU O MEU CARRO!!

GLI QUE

CUIDA-DO!









ESCUITA
AGU CARA, EU
TÔ POUCO ME IM-
PORTANDO SE VOCE
É O DQUE DO LU-
GAR! O MEU AMIGO
PRECISA DE UM
MEDICO!

CHAMA A TUA TUR-
MA E LEVA A GENTE PRA
EMERGÊNCIA, AGORA E
VOCE PODE FICAR VINTE
MIL LITROS MAIS RICO
SENÃO..

TA BOM! FALOU! TUDO
O QUE VOCE QUIZER!

DEIXA ELES PASSAREM, RAPAZES!

AGORA
ME PÔE
NO CHÃO

NADA
DISSO, BEN
ZINHO! VOCE
VEM
COMIGO!



E
ENTÃO..

VÃO ENTRAN-
DO QUE EU JA
VOLI!

CUIDADO!

MAS ANTES..

PRIMEIRO
ME PÔE
NO CHÃO,
TÁ?



EU PRECISO DE UM
DISPOSITIVO ESPE-
CIAL DE SEGURAN-
ÇA DO GLTZ



TÃO
VENDO
ISTO, CA-
MARA-
DAS!

SABEM
O QUE
É?

DI-NA-
MI-TE!



PRONTA PRA EXPLO-
DIR, SE VOCÊS OLHAREM
DEMAIS PRA ESSE
CAMINHÃO



TEM UM
OUTRO IGUAL
ZINHO A ESTE
NO CARRO.

E COMO SÓ O GLTZ SABE
COMO DESARMAR ESSES
TROCOS

...ACHO QUE O SE-
GURO DE VIDA DE-
LE ESTÁ COBER-
TO!

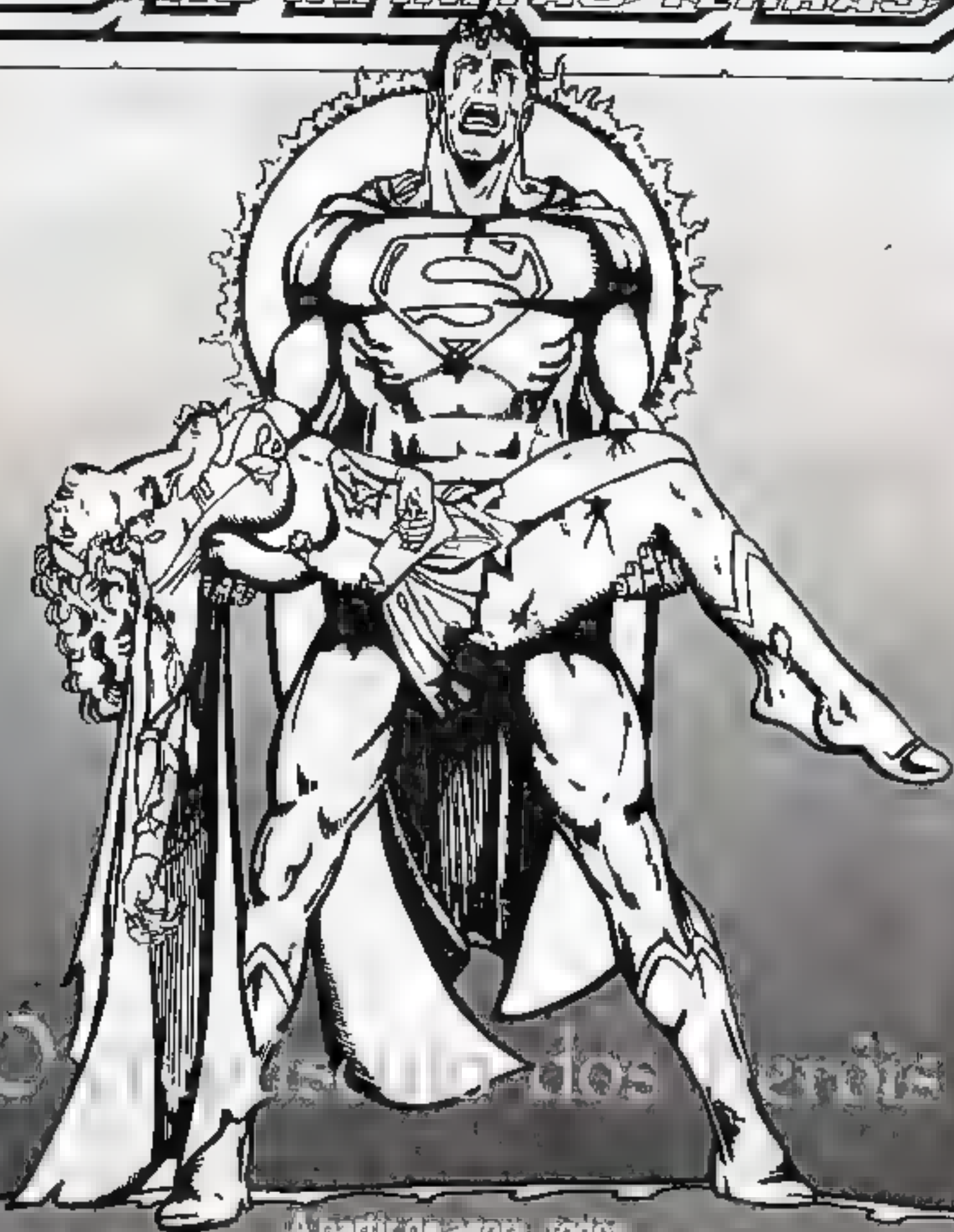
EMERGÊNCIA



CRISE

NAS INFINITAS TERRAS

© 1987 DC COMICS, INC.

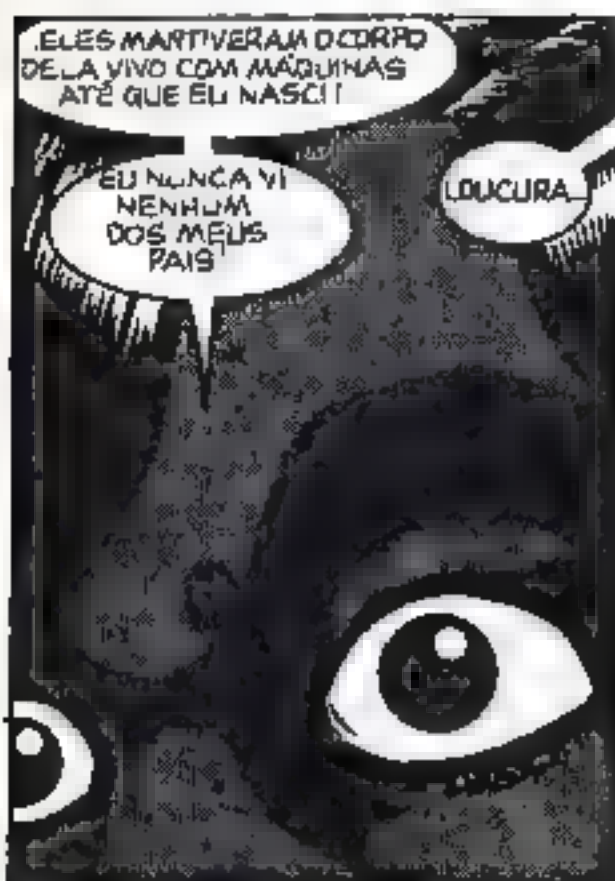


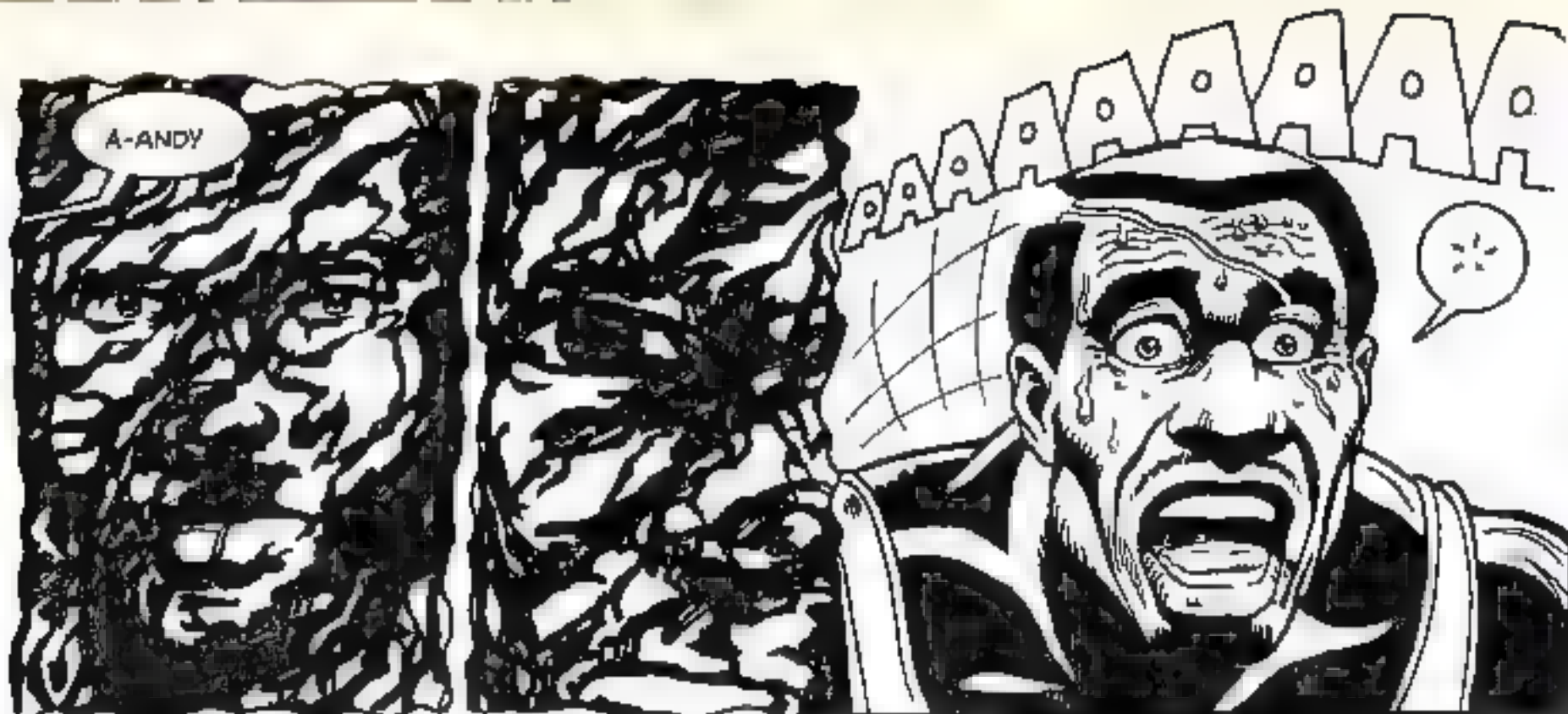
A partir de agora todos
os leitores de *Elas e os Novos* viverão experiências e profundas transformações.
Crise nas Infinitas Terras é um acontecimento grandioso
que dará origem a um novo Super-Homem, um novo Batman e um novo
espetacular universo, mais fascinante do que tudo o que você já viu até hoje.
Crise nas Infinitas Terras está acontecendo
nas revistas *Superamigos*, *Super-Homem* e *Novos Titãs* de março até julho.
Envolve-se nesta aventura fantástica.

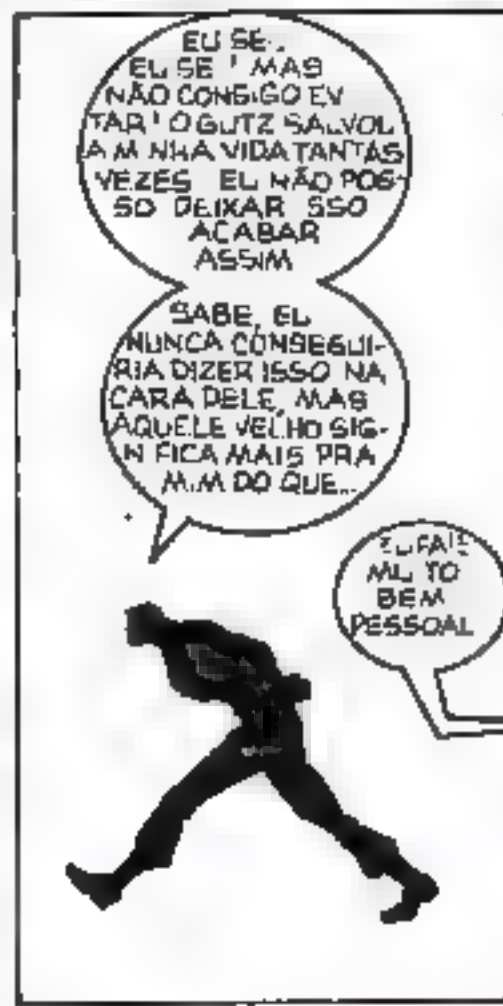
Nas bancas

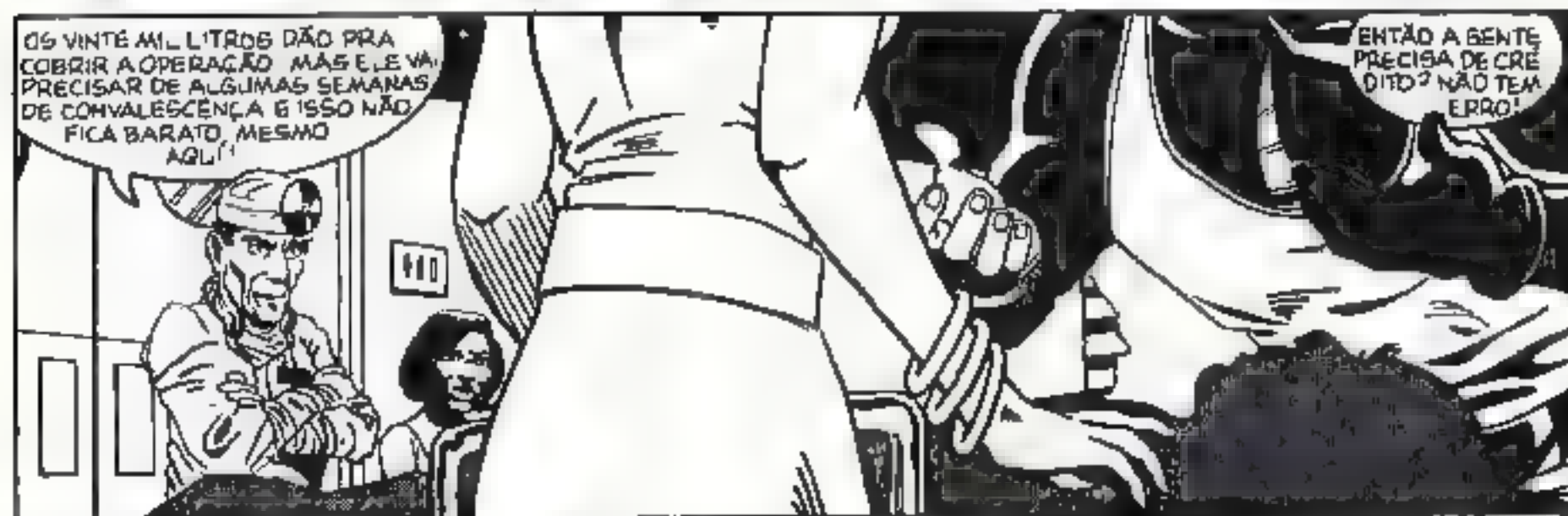














Os
feitiços
de MERLIN
atravessam 1300

anos ... e explodem em

AVENTURA 5.
E FICÇÃO

**NÃO PERCA ESSE ENCANTAMENTO!
MAIO NAS BANCAS!!**

O retorno do CAVALEIRO DAS TREVAS

de
FRANK
MILLER



Um Batman
como você
jamais imaginou.
Selvagem.
Inesquecível

Este mês em
todas as bancas.



Editora Abril

Editor e Diretor: VICTOR CIVITA

Diretores: Roberto Civita, Edgard de Sílvia Faria,
Angelo Rossi, Ike Zarmati,
José Augusto P. Moreira, Plácido Loriggio,
Raymond Cohen, Ricardo A. Fischer,
Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa

AVENTURA & FICÇÃO

N.º 4 - 05.03.87

Diretor-Geral: Angelo Rossi

Diretor-Geral de Publicações Infância-Juvenil: Carlos R. Bordini

REDAÇÃO

Diretor Editorial: Waldyr Igayara de Souza
Diretor da Redação Grupo Estrangeiras: Cláudio Antônio Batista Marra
Redatora: Solange M. Lemes. Assistentes de Redação: Decio Trupia Jr., Hel-
ena de Carvalho, Kazuhito Kurita, Nilton C. Spert. Preparadoras do Texto: Li-
zandra M. B. de Freitas, Maria de Fátima C. Gomes, Vera Lucia A. da Costa
Coordenador de Produção: Lucio A. Ribeiro. Auxiliares de Produção: Cleo-
r O. de Lima, Edgar Sjoen. Chefe de Arte: Jesuário Antônio Gelpi. Assistentes
de Arte: Suguru Katsuyasuwa. Auxiliares de Arte: Alvaro Yoshitaka Omine,
André Nascimento Gomes, Cleusa M. C. Acosta, Elisabeth P. Donati, Flá-
via Schuch, João Anselmo N. Meneses, Marcello Eduardo T. Cipullo, Marcelo Ju-
se de Campos, Marcos Antônio dos Santos, Rita C. de Carvalho. Ilustrador:
Nelson Gonçalves. Diagramador: Edison Gasparini. Letristas: Fernando Escri-
bano Algaço. Tradutor: João Paulo L. B. Martins. Atendimento ao Leitor:
Marcelo G. Ceppola, Sandra Helena Rodrigues.

CENTRO DE CRIAÇÃO

Estúdio de Capas: Diretor de Arte: Izomar Carneiro Guilherme. Chefe de Ar-
te: Marco R. Soares. Desenhistas: Carlos A. Rocha, José Roberto Gregório,
Napoleão Figueiredo, Paulo R. C. Noelly. Auxiliar de Arte: Maurício Rocha
Gândara, Márcio M. Uesano.
Estúdio de Quadrinhos: Diretor de Arte: Prunaghi Mantovi. Chefe de Arte:
Luiz Poitvin. Auxiliar de Produção: Sônia R. Donga. Argumentistas: Gerson
L. B. Teixeira, Marcelo S. S. Aragão. Ilustradores: Acácia Rambo, Ercilides K.
Miyaura, Irineu S. Rodrigues, Roberto O. Fukun. Desenhista: Eli M. M. Leon.
Assistente de Arte: Luiz Carlos N. Ribeiro. Auxiliares de Arte: Adia O. de Car-
valho, Ernesto Y. Miyaura, Vercel R. de Mello. Colaboradores: Arthur Faria Jr.,
Luiz A. P. Aguiar, Lucio A. Notarigo (Argumentos), José Bortolin, Luiz Carlos F.
Miranda (Arte-Final), Fernando Bonini (Desenho e Arte-Final).
Gerente do Arquivo Editorial: Elena Lovisolo.

Gerente Comercial: Eduardo Macedo. Assistentes: Cláudio G. dos Santos.

Gerente de Promoções: Roberto Tancredi.

Coordenadora de Promoções Estrangeiras: Sandra Galli Ponsuati.

Gerente de Propaganda: Maria Luiza Volponi.

Diretor de Publicidade: Newton Fioratti. Supervisora de Publicidade: Maria
Conceição Dellino. Representantes: Antônio Carlos Carneiro, Artur de Oliveira
Neto, Cláudia Rosang Menegazzi, Esther T. Seabra, Márcia Regina O. P.
Quidré, Vicente Felcetti. Coordenadora de Publicidade: Edna K. Burgo Rio-
Grande. Gerente: Gelúlio T. Borlato. Representante: Pedro Perdigão. Belo Horizonte:
Valter Cruz Gonçalves. Brasília: Gilberto Amaral de Sá. Curitiba: Angelo A.
Costi. Florianópolis: Geraldo Nelson Azevedo. Fortaleza: Alcysio Canetti Fi-
lho. Porto Alegre: Elcânio Engel. Recife: Edmilson R. Oliveira. Salvador: Fer-
nando Loureiro. Diretor Administrativo: Pedro Frazão.

EDITORIA ABRIL

Diretor Editorial Adjunto: Alberto Dines. Diretor de Marketing Publicitário:
Julio Cesar Jr. Gerente de Promoções e Vendas de Espaço: Maydon Gomes
Guersoni. Diretores de Pesquisa e Análise de Mercado: Sonia Novinsky. Dis-
tador do Escritório Brasília: Luiz Edgard P. Tostes. Diretor do Escritório Rio de
Janeiro: Sebastião Martins. Diretor de Atendimento ao Governo e Escritórios
Regionais: Dreyfus Soares.

Diretor Responsável: S. Fukumoto.

Aventura e Ficção é uma edição especial de Heróis da TV. Publicação da Editora
Abril S.A. São Paulo - Redação, Publicidade e Correspondência: R. Bela Cintra, 299,
CEP 01415, tel.: (011) 257-0999, Telex: (011) 22315, Caixa Postal 2372, Telegrafos:
Editabril. Administração: R. Jaguaré, 213, CEP 02515, tel.: (011) 858-4511. Nis-
guém está credenciado a angariar assinaturas. Se for procurado por alguém, de-
nuncie-o às autoridades locais. Números atrasados: ao preço da última edição em
banca, por intermédio de seu jornaleiro ou do distribuidor das revistas Abril de sua
cidade. Pedidos pelo Correio: DINAP - Estrada Velha de Osasco, 132, Jardim Tai-
sa, CEP 08000 - Osasco - SP. Temas em estoque sortidos as seis últimas edições.
Distribuído com exclusividade no país pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publi-
cações, São Paulo. Distribuidor em Portugal: Distribuidora Jardim de Publicações
Lda, Quinta Pau Verde, Azinhaga das Fátas, 2685 Camarate, Lisboa. Todos os di-
reitos reservados.

© MARVEL COMICS GROUP, uma divisão da CADENCE INDUSTRIES
CORPORATION.

© 1986 Todos os direitos reservados. Os personagens abrangidos neste
número e as características que os definem são propriedades da MAR-
VEL COMICS GROUP, e esta publicação está sob a licença da MARVEL
COMICS GROUP.

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

NA MINHA HORA DE ALMOÇO EU AJUDEI O DEUS DO TROVÃO A VENCER UMA BATALHA IMPOSSÍVEL, COMBATI UMA INVASÃO INTERGALÁCTICA COM O HOMEM ARANHA E AINDA SOBROU TEMPO PRA SOBREMESA!



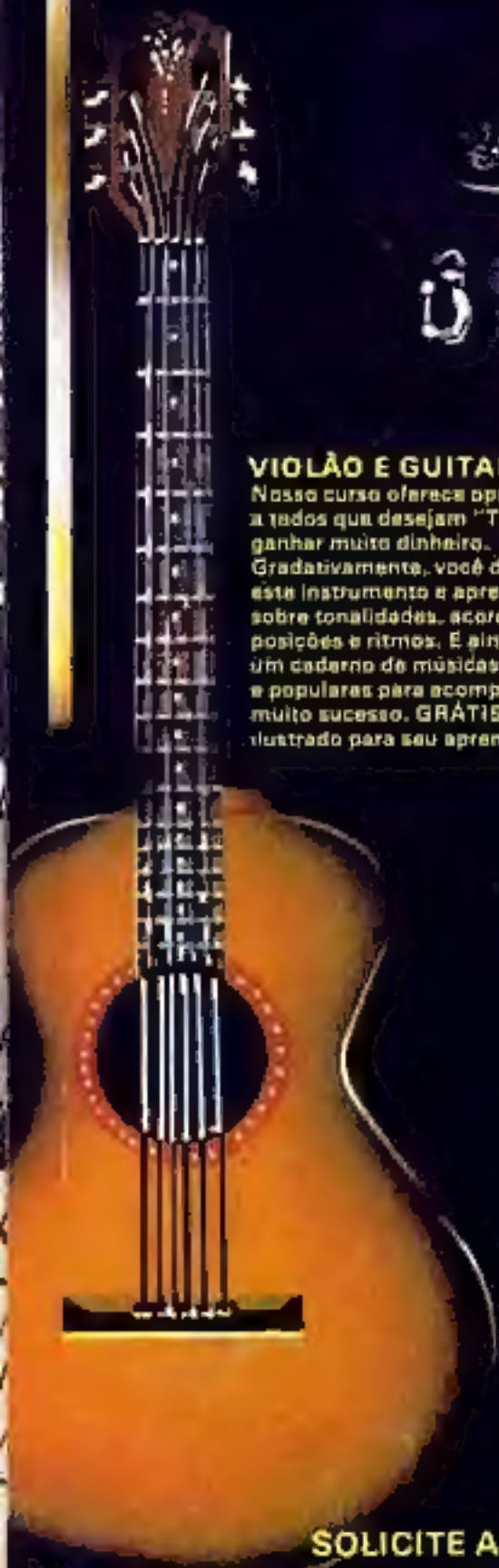
A MARVEL FAZ ESSA MÁGICA!

Todos os meses nas revistas Capitão América, Homem Aranha, Heróis da TV, Super-Aventuras Marvel e Incrível Hulk!

GANHE MAIS DINHEIRO ESTUDANDO POR CORRESPONDÊNCIA NAS

ESCOLAS ASSOCIADAS

CAIXA POSTAL 19155 - CEP 01000 - VILA NOVA CONCEIÇÃO - SÃO PAULO - CAPITAL



VIOLÃO E GUITARRA

Nosso curso oferece oportunidade a todos que desejam "TOCAR" e ganhar muito dinheiro. Gradativamente, você dominará este instrumento e aprenderá tudo sobre tonalidades, acordes, posições e ritmos. E ainda receberá um caderno de músicas clássicas e populares para acompanhar e fazer muito sucesso. **GRÁTIS:** Material ilustrado para seu aprendizado.



FOTOGRAFIA E REVELAÇÃO

Um curso prático, dinâmico e atualizado destinado a todos os que desejam aprender os segredos da FOTOGRAFIA preto/branco e colorida e as técnicas de revelação.

Ensinares também a copiar fotografias a cores no papel. Você aprenderá a montar o seu próprio laboratório para que possa trabalhar em sua casa e ganhar mais dinheiro nas horas de folga, sem emprego de capital, e ainda mais, receberá

toda a orientação técnica necessária e inúmeras "dicas" práticas que facilitam o seu aprendizado.

GRÁTIS: Uma máquina fotográfica e laboratório para revelar.

RELOJOEIRO TÉCNICO

Você pode tornar-se um competente Relojoeiro Técnico, estudando em suas horas de folga. Através de nosso Curso, com aulas práticas e objetivas, você conhecerá todos os segredos desta brilhante profissão. Depois, poderá estabelecer-se por conta própria.

Durante seu aprendizado, o material e ferramentas essenciais do treinamento são fornecidos gratuitamente.



OUTROS CURSOS QUE MANTEMOS:

- CONTABILIDADE PRÁTICA • PRÁTICO PERFUMISTA
- DESENHO ARTÍSTICO E PUBLICITÁRIO • CORTE E COSTURA
- BELEZA DA MULHER MODERNA • PINTURA DE IMAGENS
- AR CONDICIONADO E REFRIGERAÇÃO • COMPUTAÇÃO ELETRÔNICA
- TÉCNICO EM INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS
- SUPLETIVO DO 1º GRAU • MONTAGEM DE RÁDIO E TV • INGLÊS
- ELETRICIDADE • AGROPECUÁRIA • TÉCNICAS DE JORNALISMO
- AUXILIAR DE ENFERMAGEM • MESTRE DE OBRAS • RADIOTÉCNICO

GRÁTIS: MATERIAL COMPLETO PARA O APRENDIZADO.

SOLICITE AINDA HOJE O CATÁLOGO ILUSTRADO DE NOSSOS CURSOS

ESTE É SEU

ESCOLAS ASSOCIADAS - Caixa Postal: 19155

CEP 01000 - Vila Nova Conceição - São Paulo - Capital

Pede enviar-me, gratuitamente, informações sobre o Curso

(indicar o desejado)

Nome

Rua

CEP

Cidade

Bairro

C. Postal

Estado

ESTE É PARA SEU AMIGO

ESCOLAS ASSOCIADAS - Caixa Postal: 19155

CEP 01000 - Vila Nova Conceição - São Paulo - Capital

Pede enviar-me, gratuitamente, informações sobre o Curso

(indicar o desejado)

Nome

Rua

CEP

Cidade

Bairro

C. Postal

Estado

AINDA MAIS: CARTEIRA DE ESTUDANTE E ATESTADO DE CONCLUSÃO NO FINAL DO CURSO, GRATUITAMENTE.